ANNO XXIX. SEGUNDA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1853. N. 54.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 5 DE MARÇO.

Sobre Londres a 28 ½
« Paris, 310
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Fev.	Austria	3 de Fev.
Hespanha	8 de »	Suissa	2 de »
França	8 de »	Suecia	28 de Jan.
Belgica	5 de »	Inglaterra	8 de Fev.
Italia	3 de »	E. Unidos	26 de Jan.
Alemanha	4 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	3 de »
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Dez.
Russia	30 de Jan.	Buenos-A.	2 de Fev.
Turquia	25 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará'	16 de Fever.	S. P. do Sul	12 de Janr
Maranhaõ	22 de »	Minas	3 de Fev.
Ceará'	26 de »	S. Paulo	3 de »
Parahiba	14 de »	R de Janeiro	15 de »
Alagôas	20 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Thomaz.
8 Terça. S. João de Deos instituidor dos R.
9 Quarta. S. Francisca Romana.
10 Quinta. S. Melitao; S. Macario.
11 Sexta. S. Candido. Procissao dos Passos.
12 Sabbado. S. Gregorio Magno.
13 Domingo. S. Sancha princeza virgem.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Março 2 Quarto minguante aos 31 minutos e 44 segundos da tarde.
« 9 Lua nova as 5 hora, 48 minutos e 31 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 9 horas, 14 minutos e 40 segundos da tarde.
« 25 Lua cheia as 4 horas, e 4 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

EXTERIOR.

LONDRES 26 DE DEZEMBRO.

Sob o benigno governo de Napoleão III tem-se as mudanças constitucionaes effectuado em França com uma facilidade e rapidez nunca vistas entre as nações menos adiantadas. Dentro destes poucos dias ultimos a constituição imperial tem sido alterada a tal ponto, que em qualquer outro paiz só se poderia ter attingido depois de uma revolução triumphante; mas « em França maneja-se melhor estas cousas ». Depois de um debate fingido, e de uma discordancia de pura formalidade, o senado votou exactamente o que quiz o imperador. Uma opposição fraca e cortez cedeu gradualmente, e por fim a constituição revista foi aceita. Pouca difficuldade houve em conseguir este resultado. O imperador sahio de Paris para gozar dos passatempos do campo, em quanto o senado, observando, não obstante, todas as formulas da deliberação constitucional, estava tratando de registrar os seus rescriptos. Faz parte agora da lei em França o ter o imperador uma superintendencia illimitada sobre a despeza nacional. Está elle empossado do poder de decretar obras publicas, e de assignar-lhe os fundos publicos segundo seu bel prazer. Obteve tambem a autoridade de fazer tratados commerciaes com as potencias estrangeiras, e de alterar as disposições da tarifa.

As recentes mudanças removeram todas as restricções que Luiz Napoleão se impuzera voluntariamente, quando ainda novo no poder. As camaras que elle creou, converteram-se em absolutas nullidades. Os senadores vestem sumptuosos uniformes, e percebem pingues salarios; os deputados recebem indemnidades, e ambos estes corpos são appendiculos da côrte imperial, e exercem nos negocios publicos quasi a mesma somma de influencia que os lords camaristas, e os gentil homens pensionistas.

He verdade que da constituição original destas assembléas, deviamos esperar um tal resultado; mas a maneira por que isso se effectuou, e a linguagem com que Mr. Troplong justifica a assumpção do poder por parte do imperador, fornecem a amostra pasmosa de uma era de degradação nacional. O relatorio deste grande estadista he digno das peiores idades do baixo imperio. Seu argumento he, que visto ter sido o imperio votado pela França, he justo que se augmente os poderes do imperador, representante legitimo da vontade nacional. No entretanto poder-se-hia objectar que uma alteração fundamental na constituição, sem um appello á nação, he uma falta de fé da parte de Luiz Napoleão; por que elle recebeu a corôa imperial depois de certos compromissos e declarações, que julga conveniente violar desde que attingio seu fim. Poucos mezes de tyrannia bem succedida o tem collocado a par dos soberanos mais despoticos do continente; e não comprehendemos como possa haver hesitações da parte dos ultimos em reconhecer o que assim tão depressa mostrou-se tão falto de fé como os potentados seus irmãos. Em França esta nova usurpação tem sido recebida com a mesma apathia e indifferença com o que foi a proclamação do imperio.

Parece que ninguem cura no modo porque esses poderes são assumidos pelo imperador, nem nas apologias que publicam algumas das suas creaturas. O imperio he olhado como uma necessidade temporaria, como uma tregoa entre opiniões em luta, e como uma fonte de vantagem provavel para o interesse das classes commerciantes. Não he elle popular em si mesmo, mas dá um pouco de respiração ao paiz exhausto pelas facções e anarchia. Esta he de facto a penitencia inevitavel do desfaçamento politico.

He só assim que eu posso comprehender como o povo da França possa ter acquiescido, apparentemente com tanta facilidade, ao mais completo despotismo dos tempos modernos. Seriamos talvez levados a perder as esperanças quanto a esse paiz, se não vissemos na sua historia recente razões bastantes para contarmos com a actual depressão do sentimento liberal, e com a attitude humilhante dos grandes chefes politicos. Por outro lado, he impossivel descubrir-se symptomas genuinos de assentimento ao Napoleanismo reavivado. O imperio he, até certo ponto, a solução de uma crise difficil, mas não he a expressão de um sentimento real.

Os homens do campo quando votaram a favor de Luiz Napoleão, criam que votavam por uma dynastia nacional e por um governo forte. Não pediam, nem procuravam o despotismo, só desejavam a segurança social. He uma ficção atrevida affirmar-se que a França pode e quer um governo absoluto. Mas he sobre esta ficção que subsiste o imperio. Os aduladores da côrte das Tuillerias não perdem a opportunidade de suggerir a adopção de um systema ainda mais arbitrario; e o *regimen* imperial parece fundar-se na theoria de que os francezes são meros animaes, para cujo bom governo nada mais he preciso do que uma somma de prosperidade material, e uma bôa quantidade de coerção. Se pudessemos crer que esta hypothese era uma verdade, talvez devessemos lamentar que Wellington e Blucher não destruissem Paris, e a fizessem correr o sena por sobre as suas ruinas; porque 36 milhões de homens reduzidos a perfeitas machinas, vibradas por um aventureiro sem escrupulos, seria cousa infinitamente perigosa ao resto do mundo. Seria isso uma grande força destructiva. Mas os inimigos declarados da França nunca fizeram della tão máo conceito, como os seus proprios governantes eleitos pelo suffragio universal. Luiz Napoleão pode temer e escravisar a intelligencia de seu paiz, mas os estrangeiros devem sempre respeitar o genio e o nobre enthusiasmo da França, ainda mesmo nas mais negras horas de sua escravidão. O estabelecimento do despotismo dentro de suas fronteiras he uma perda e uma injuria para todo o mundo civilisado; mas nosso respeito por um grande povo nos impede de crermos na permanencia do systema actual.

O oeste da Europa nunca foi tão forte, nem a paz do globo esteve nunca tão segura, como durante o periodo em que a França e a Gran-Bretanha eram governadas pelos mesmos principios constitucionaes. A alliança fundada sobre esta communidade de sentimentos garantia a paz e a prosperidade. Contrabalançava a autoridade barbara do Norte, minava gradualmente o despotismo bureaucratico que pesa sobre as nações da Europa central; foi ella em summa, a verdadeira politica para ambos os paizes, em quanto conservaram as instituições de que ella era o fructo. Ministerios mudaram-se em Inglaterra, mas a alliança formada por lord Palmerston, foi continuada e reforçada por lord Aberdeen, porque era genuina e nacional. Deste lado do Canal julgou-se de toda a importancia torna-la completamente independente dos partidos, porquanto era ella considerada como a grande condição da paz do mundo e como o meio para a honrosa e pacifica solução de toda a questão europêa. Com a destruição do governo constitucional em França, a alliança entre os dous paizes acabou de todo. Póde continuar ainda a paz, e mesmo a amizade entre elles, porém não póde mais haver uma acção combinada entre dous governos, que repousam sobre principios tão diametralmente oppostos.

O imperio isolou a França. Abandonada a alliança da Inglaterra, os ultimos acontecimentos mostraram que sua amizade não podia ser substituida por qualquer outra grande potencia. A diplomacia imperial tem trabalhado activamente na Belgica, Piemonte, na Turquia, mas até aqui não tem obtido grande resultado; requestou a igreja de Roma, e fez adiantamento ao governador mahometano de Tunis; offereceu protecção aos christãos syrios, e solicita a alliança do pachá do Egypto. Em nenhuma dessas emprezas, porém, os seus esforços têem tido bom exito. Quer os governos civilisados, quer os barbaros teem-se mostrado inaccessiveis ás lisonjas e promessas do imperio; e o resultado disto he que a França, sob a presente dynastia, está completamente separada do systema politico da Europa. He evidente que Luiz Napoleão inspira geral desconfiança, e seus proprios actos são calculados de modo a augmentar este sentimento. Elle prosegue em seus planos de organisação militar e naval, como se propozessem a encetar uma guerra de aggressão em toda a europa, empreza que elle, sem duvida, prefere, por mais arriscada que pareça, á arrostar as difficuldades internas a que seu governo de um momento para outro póde ver-se exposto. Este he o fructo glorioso do imperialismo. E na França todo o vestigio de liberdade publica abafa-se como as scentelhas de uma conflagração, e fóra todas as potencias fazem em silencio seus preparativos para resistirem ao assalto que bem póde ser a ultima estacada desse jogo perdido. Este estado de cousas he uma degradação tal, como a França jamais soffreu nos peiores tempos da regencia Luiz XV, e ninguem ainda se aventurou a applaudi-la e admira-la, excepto um ultimo secretario dos negocios estrangeiros. Poucas pessoas aceitaram as conclusões da leitura de lord Malmesboury sobre os heroes, e o imperial heroe; e he certo que o povo inglez tirará uma consequencia muito mais racional da experiencia que tem ja obtido acerca de Luiz Napoleão. Elle lamentará profundamente o sacrificio da liberdade em França, e consentirá de boa mente em todos e quaesquer sacrificios necessarios para derribar os planos pelos quaes um atrevido usurpador conta dourar com a victoria o peior dos despotismos.

(*Do Morning Chronicle.*)

— 29 de dezembro —

A jornada do imperador d'Austria a Berlim he uma prova significativa de se acharem alteradas as relações entre as duas grandes potencias da Allemanha. A mudança pode-se attribuir em primeiro lugar á morte do principe Schwarzenberg, e á attitude menos aggressora que assumio a Austria, depois da perda deste estadista energico e que saltava por cima de tudo. A actual politica do imperio para com a Prussia he apparentemente conduzida segundo os principios mais conciliatorios do systhema Metternich. Durante o longo periodo em que o principe de Meternich dirigio os negocios exteriores d'Austria, houve nella pouco antagonismo para com a grande monarchia da Allemanha do norte. A respeito das questões federaes as duas potencias obraram de accordo, e a Austria nenhum ciume mostrou pela crescente influencia commercial, bem como politica, que a Prussia foi gradualmente obtendo. Mas a boa intelligencia que subsistio entre as côrtes de Vienna e Berlim até 1848, foi completamente destruida pela revolução. Cada uma por sua vez tentou adquirir a supremacia politica na Allemanha, e no fim da contenda a vantagem ficou incontestavelmente da parte do ministro do imperio, mais audaz e mais destro. O principe de Schwarzenberg teve, sem duvida alguma, a intenção de levar adiante os successos que havia obtido, e de collocar a Austria em uma posição mais elevada na confederação, do que qualquer a que ella jámais havia aspirado desde a formação deste todo. Com essas vistas elle tentou primeiro que ninguem introduzir no systema federal os territorios não allemães do imperio; e tão completo era o seu ascendente no tempo em que apresentou esta proposta, que houveram bastantes expectativas de que elle podesse induzir os estados da confederação a acceder a ella. De facto, elle só foi dissuadido deste seu designio pelas representações das grandes potencias, que não queriam ver a constituição politica da Europa Central abrogada pelo engrandecimento d'Austria. A Russia, a França e a Gran-Bretanha protestaram todas contra a innovação proposta, e ella foi em consequencia abandonada. Mas, com quanto derrotada nesta tentativa, a Austria não desistio de seus esforços por obter uma supremacia indisputada na confederação Germanica.

A seguinte campanha do principe Schwarzenberg foi feita em um terreno exclusivamente allemão, onde não havia lugar a intervenção ou protesto da parte das nações estrangeiras. Elle convidou os estados da Confederação a mandarem agentes a Vienna para discutirem seus interesses commerciaes, e virem a um accordo sobre as condições preliminares sobre uma união geral das alfandegas. Este plano era, bem se vê, principalmente dirigido contra a Prussia. Acreditou-se que a ultima consequencia de tal appello aos ciumes dos pequenos estados, seria destruir o Zollwerein, e diminuir *pro tanto* a influencia politica da Prussia. Por alguns mezes trabalharam activamente as negociações afim de alcançar este objecto; mas por ultimo operou-se uma mudança nas vistas do governo austriaco. Apparece nelle uma notavel reacção contra os principios violentos esposados pelo principe de Schwarzenberg. O restabelecimento do imperio em França apressou, sem duvida, este resultado. Dir-se-hia que existe agora uma perfeita harmonia entre os gabinetes de Vienna e de Berlim. O imperador pondo de lado as animosidades hereditarias de sua casa, consentio em fazer-se hospede do rei da Prussia, e como que tem esquecido por fim os desastres da guerra dos sete annos, e a cessão das provincias silesianas. Está tambem assentado que breve entrarão em uma convenção, pela qual se resolvam definitivamente as difficuldades da questão commercial que existe entre a Austria e o Zollwercin. Além disso, crê-se que as côrtes de Vienna e de Berlim obraram de concerto quanto ao reconhecimento de Napoleão III, e que usara mexactamente dos mesmos termos nos instrumentos com que pretendem significar seu assentimento á nova ordem de cousas em França.

A formação de allianças entre as grandes potencias he a consequencia natural do *coup d'etat*, e do imperio. Não ha mais perigo de insurreição nos seus dominios, nem de guerras de classes; pois que a força militar predomina universalmente no Continente. Apezar do que, não se póde negar que ha razões para mais temer-se uma guerra geral. Nas circumstancias peculiares da França e de seu governante, existe justa causa de alarma, porque os grandes despotas deste paiz tem sido sempre os açoutes da Allemanha. Não se póde esquecer que o primeiro imperio estendeu-se até ao Rheno, e com razão se póde receiar que o herdeiro de Napoleão se não satisfaça com os limites impostos á França, conquistada pela Europa colligada. Os principes da Allemanha tem pois obrado com prudencia, pondo um fim temporario a essas disputas internas, que poderiam impedir o bom exito de sua cooperação contra o inimigo commum. O experimentado Metternich não póde deixar de lembrar-se que, nas garras da revolução, a Allemanha foi invadida pela França, em consequencia da defecção da Prussia, e que esta, depois de tardio arrependimento, tomando as armas em favor da causa nacional, foi derrotada na fatal batalha de Jena.

Nesses dias o principal elemento dos triumphos da França foi a tibieza e a divisão de seus inimigos; e resguardar-se contra a repetição desse erro fatal parece dever ser actualmente o mais importante objecto das cortes do norte. Tratando com o governo francez, obraram ellas no mais estricto accordo. Nenhuma dellas apressou-se em offerecer seu reconhecimento á nova dynastia, este passo só foi dado depois de madura deliberação entre as tres cortes alliadas, e sobre principios mutuamente estabelecidos alguns mezes antes. Quando este accordo foi pela primeira vez annunciado, grandes duvidas appareceram a seu respeito, sendo fortemente contestada a authenticidade dos documentos que foram publicados relativamente a elle; e não pequenos esforços se fizeram para autorisar a opinião de que em nenhuma convenção tinha entrado as potencias do norte; mas o que tem occorrido ultimamente basta para determinar a questão.

He obvio agora que a Austria, a Russia e a Prussia obram sób um plano combinado, que manifestamente data desde uma época não muito anterior ao *coup d'etat* em França. Ao mesmo tempo vemos que as impertinentes questões relativas ao Zollwerein são discutidas com espirito muito menos acrimonioso do que até agora, ao passo que os soberanos da Allemanha estão dando provas publicas de seus sentimentos amigaveis umas para com as outras. De facto acha-se restaurada a santa alliança, bem que sób uma forma modificada; e isso deve ser considerado como a resposta dada pelos governos continentaes á proclamação do imperio em França. Todavia isto não envolve de modo algum qualquer antagonismo aos principios francezes, porque a theoria do governo he exactamente a mesma em San Petersburg e Paris.

O imperador de todas as Russias, e o eleito de oito milhões pertencem á mesma escola politica do despotism militar e da resistencia ás ideas democraticas. Seus systemas são quasi semelhantes, e não póde haver entre elles differença alguma quanto a questão de principios. De facto parece-nos não ser isto razão para que elles não possam obrar de accordo quando se trata de recommendar aos chefes dos pequenos estados da Allemanha que acabem com o que ainda lhes resta de governo constitucional. Actualmente, pois, devemos considerar esta liga do norte principalmente como uma precaução contra os designios que se possa suppor que a França nutre de estender seu territorio á custa de seus vizinhos Allemães; e para este fim he ella, por sem duvida, necessaria para segurar uma combinação efficaz de forças quando chegue o momento de entrar em liga o novo imperio contra a Europa. Ainda assim uma alliança do norte não he de modo algum um puro beneficio para a Allemanha. A Russia com seus principios orientaes de governo, estará virtualmente á frente de uma tal combinação; e, apoiada pela côrte d'Austria, igualmente despotica, exercerá nos negocios da Allemanha uma influencia preponderante. O partido reaccionario será animado por toda a parte, e soffrerá com difficuldade a recem-estabelecida constituição da Prussia. Já planos se preparam para reduzir-se ainda mais o poder das camaras, e para reconquistar tudo o que a corôa perdeu pela revolução; e a protecção da Russia será a natural compensação da perda da liberdade politica. He difficil conceber um mais triste resultado dos governos máos e divididos, do que o de serem quarenta milhões de Allemães, á primeira manifestação do perigo externo, obrigados a recorrer ao czar para lhes prestar conselho e assistencia. Ao passo que por essa interferencia a Austria e a Prussia pôr-se-hiam em guerra á dous annos atraz, se actualmente persistissem em suas animosidades deixariam a Allemanha aberta á invasão franceza. O poder da confederação na Europa he absolutamente neutralisado pela pasmosa loucura de seus governos. Tudo se tem feito para alienar o povo allemão de seus chefes, e estes só podem contar com as allianças estrangeiras para protege-los contra a invasão, e prevenir a luta entre uns e outros. Luiz Napoleão deve estar receoso da combinação organisada contra elle, mas he claro que só a Russia mantém actualmente o equilibrio do continente.

(*Idem.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 20 de janeiro de 1853.

No momento em que vou pegar da penna para resumir os acontecimentos da quinzena, abro o Moniteur, jornal official do governo, e ahi leio uma nota que, na hora em que he, encheu Paris do pasmo e vai excitar o mais profundo estupor em nossos departamentos e na Europa. Eis aqui o texto dessa nota: « O senado, o corpo legislativo e os tres membros do conselho de estado se reuniram sabbado ao meio dia nas Tulherias, afim de ahi receberem do imperador uma communicação relativa ao seu casamento. »

O imperador se casa, pois, mas com quem se casa elle? Sabe-se no publico que os esforços feitos pela grau duqueza de Baden, Stephania, para casa-lo com a princeza Carlota Wasa, se mallograram: nenhum outro projecto de união com princezas foi vulgarisado; logo, se ha casamento, a mulher que Luiz Napoleão vai fazer que se sente no throno, não pertence ás raças reaes, e he um facto inteiramente novo, que vai ministrar por algumas semanas, materia para todas as conversações do salão.

Entretanto he mister que lhe diga que este casamento, porque, comquanto elle sorprenda o publico, todas as pessoas bem informadas conhecem o nome da dama que o imperador vai elevar até a si. He uma historia que se parece muito com um romance.

Uma viuva, nobre hespanhola, pertencente as mais illustres familias da Peninsula, a Sra. condessa de Montijos, veio depois de alguns annos, estabelecer-se em Paris, com sua filha, moça de 25 annos, dotada de todos os dons do corpo e do espirito. Estas damas frequentavam muito a mais alta sociedade, e não faltavam a nenhum dos sarãos que dava Napoleão, quando era presidente. A vista de madamesella de Montijos tinha feito no principe a mais profunda impressão, mas supponha-se que esta paixão se extinguiria por si mesmo, ou que o ascendente que exerce o poder nos corações das mulheres lhe daria logo os meios de o satisfazer. Mas a virtude da joven hespanhola resistio a todas as tentações, e tendo crescido o amor de Napoleão em razão dos obstaculos que encontrava, chegou a tomar a resolução de offerecer a madamesella de Montijos seu throno e sua mão.

Eis aqui como se fez este casamento que vai lançar a Europa na admiração; mas devo tambem dizer que os procedimentos dos monarchas europeus tem singularmente levado o imperador a não ouvir senão sua paixão na escolha de uma esposa. Tinha-se formado na Allemanha uma liga feminina, á frente da qual estava collocada a archiduqueza da Austria, Sophia, mãi do imperador Francisco José, e esta liga tinha por fim fechar todas as casas de principes ás propostas matrimoniaes de Napoleão III. Foi deste modo que as proposições feitas para uma união com a princeza Carlota Wasa se tinham mallogrado A archiduqueza Sophia se tinha dado pressa em casar esta princeza com um principe de Saxe.

O imperador dos francezes não quiz se expor ás affrontas que lhe preparavam, e a politica vindo em auxilio do amor, decidio-se a esposar madamesella de Montijos.

Ha dous mezes que a paixão de Luiz Napoleão, não era um mysterio para ninguem. Afim de ter mais occasiões de fazer corte á dama de seus pensamentos, tinha formado as viagens e caçadas de Fontainebleau e Compiégne, e prolongado o mais possivel estas festas, das quaes madamesella era o principal ornamento Finalmente fallam muito bem da futura imperatriz, a qual não he sómente uma mulher encantadora, mas que he ainda, dizem, bôa, espirituosa e terna. Seu pai, o conde de Montijos tinha servido nos exercitos francezes no tempo do imperio, morreu em 1839. Sua mãi he primeira dama de honor de S. M. a rainha de Hespanha: sua irmãa mais velha he casada com um dos maiores senhores da Hespanha, o duque de Alba e de Berwick. Na carta que lhe escrever proximamente terei provavelmente algum desfecho para contar, e lhe darei mais particularidades sobre o casamento e sobre a casada

Já lhe fallei da má vontade que tinham as cortes da Europa em reconhecer o imperio. Queriam fazer esperar estes conhecimentos, mas não havia a menor intenção de as recusar. Por isto nos primeiros dias deste mez, todos os ministros estrangeiros receberam successivamente suas cartas credenciaes: não ha mais demoras senão as que são provenientes das distancias; assim o reconhecimento do Brasil não chegará senão pelo paquete deste mez, e as republicas da America do Sul não são esperadas senão para março ou abril. Mas desde já o imperador he reconhecido por toda a Europa, comprehendido o sultão.

Todavia a praça do commercio se inquietou com as demoras que tinham as grandes côrtes da Europa em saudar o novo imperio. Os fundos publicos tem sido vivamente affectados, ha seis semanas, e a baixa trouxe muitas catastrophes Os jogadores na alta não poderam todos pagar as enormes differenças que deviam soffrer, e os agentes de cambio, os quaes respondem por seus clientes, experimentaram perdas muito consideraveis. Entre os especuladores infelizes, aponta-se alguns altos funccionarios e neste numero, o marechal Saint-Armand, ministro da guerra, o qual perde, dizem, mais de duzentos mil francos. He alguma cousa deploravel o ver-se os homens do governo comprometterem-se nos jogos de commercio, porém o que he mais desairoso ainda, he faltarem á sua palavra, recusando pagar o que perderam. Segundo he voz publica, tal seria a conducta do marechal de Saint-Armand, e o escandalo tão grande, se o imperador informado do que se passava, não tivesse intervindo afim de obrigar seu ministro a embolsar seu agente de cambio.

Mas como Napoleão não quer deixar transpirar no publico os enredos de seu circulo, redigio elle proprio e fez inserir no Moniteur a nota seguinte: « Nestes ultimos tempos, a opinião publica se tem preoccupado da situação da Bolsa e de certas operações nas quaes se tem implicado o nome de um funccionario de uma ordem muito elevada. Sabe-se que a tactica habitual dos inimigos do governo consiste em derramar cada dia sobre suas intenções e seus actos, as noticias as mais absurdas e as mais falsas, e em procurar, no desespero de causa, desacreditar os homens que lhe prestam o mais util concurso.

« Todavia o imperador, que deseja fundar a influencia de sua administração no respeito inspirado pela probabidade e dignidade dos funccionarios de todas as ordens, se commoveu dos boatos que tem chegado até elle, e querendo saber a verdade de sua natureza e origem, ordemnou investigações, as quaes lhe deram a prova a mais irrefragavel de que estes boatos não tem nenhum fundamento e são o resultado de uma odiosa calumnia. »

Esta nota não produzio o effeito que se esperava; pelo contrario confirmou o publico em sua crença, e provou sómente que o agente de cambio do ministro tinha sido desinteressado. Finalmente se está convencido que Mr. de Saint-Armand não conservará sua pasta, e que mui proximamente, pouco depois do casamento, se lhe dará um successor. Aponta-se já para este cargo o general Canrobert, que o imperador ama e estima muito, e nomeou ultimamente general de divisão.

O general Gemeau, commandante de nosso exercito de occupação em Roma, acaba de ser nomeado senador. O commando do exercito expedicionario foi dado ao general Allouveau de Montreal.

Inglaterra.—O parlamento inglez está em ferias, e a politica não tem que fazer absolutamente em Londres. O gabinete Aberdeen prepara silenciosamente as medidas que deve levar ao parlamento, e sobre as quaes se deve dar a batalha com a temivel opposição dos torys. Creio que a principal de suas propostas ha de ser um pedido de credito para augmentar o effectivo do exercito. Receia se ou finge-se receiar um rompimento com a França, creou-se já, nesta apprehensão, uma milicia, e votou-se fundos para a fortificação das costas e augmento da marinha. O novo gabinete quer completar a obra do gabinete Derby, augmentando o exercito activo. Todas estas medidas são mui pouco populares na Inglaterra, e a necessidade sómente as fará supportar. Por ventura ha necessidade disto? Londres, a rica capital, está por acaso ameaçada realmente de uma invasão? Quanto a mim, estou profundamente convencido que não. O imperador não tem nenhum desejo de fazer a guerra, e para com a Inglaterra, elle não pensa senão em uma cousa, he augmentar as boas relações e a prosperidade dos dous povos, por meio de um tratado de commercio. Como sobrinho de grande Napoleão, tem o rancor de vingar Warteloo, mas esta preoccupação está adiada, se não está completamente abandonada. O principe quer agora a paz seria e sinceramente: elle não quer ser o signal de seu tio.

Se elle quizesse a guerra, os pretextos não lhe faltariam, e jornaes de Londres, principalmente o Times e o Morning Chronicle, lh'os ministrariam.

He impossivel levar-se mais longe, do que o fazem estas duas gazetas, o arrojo do insulto, e a provocação contra a França, que ultrajam ao mesmo tempo com seu imperador. Ultimamente nosso jornal official o Moniteur, deu a conhecer á animadversão do publico francez algumas dessas diatribes, mas ao mesmo tempo nosso governo declarava que o gabinete de Londres e o publico inglez não eram solidarios com semelhantes excessos, aos quaes o desprezo dos homens honestos devia fazer justiça. Não se póde mostrar melhor suas intenções pacificas.

Allemanha.—Nada ha de interessante na Allemanha. A sessão do parlamento prussiano acaba de se abrir, e as camaras estão occupadas em nomear seus presidentes. A Austria que não tem parlamento e que nem por isso passa peior, cuida seriamente em reduzir seu effectivo militar que lhe esmaga suas finanças. O nobre tio do imperador, o archiduque Reynier, ex-vice rei da Lombardia falleceu em Botzen, no Tyrol, na idade de 70 annos.

Hespanha.—O novo gabinete hespanhol que está tão decidido como seu antecessor a reformar a constituição, acaba de modificar profundamente a lei sobre a imprensa. Os decretos que publica a Gazetta de Madrid, dá mais liberdade aos escriptores, porém ao mesmo tempo, tira ao jury o conhecimento dos delictos da imprensa, e he para o governo a mais segura das garantias, porque os tribunaes ordinarios não deixam jámais impunes os excessos dos jornaes.

O ministro das finanças, o Sr. Aristazibal, acaba de dar a sua demissão, e foi substituido pelo ministro do reino, o Sr. Llorente, o qual tem por successor, o Sr. Benavidés.

Muito se occupa em Madrid do general Narvaez, o qual mostra cada vez mais procedimentos sediciosos. Em vez de se dirigir á Austria, conforme ás ordens da rainha, o marechal fez alto em Bayona, na fronteira hespanhola, e d'ahi dirigio á sua soberana uma carta desrespeituosa, na qual apresenta á maneira de censura, os serviços que prestou á monarchia, e insiste, depois de queixas as mais vivas, para obter sua revocação. A rainha acaba de fazer responder esta carta por uma ordem severamente reiterada de cumprir immediatamente a missão, que lhe foi dada. Duvida-se muito que o general Narvaez obedeça a esta ordem. As eleições geraes na Hespanha devem ter lugar a 4 de fenereiro.

Italia e Piemonte.—O mistro da fazenda do Piemont, o Sr. de Cavour, acaba de pedir as camaras autorisação para alienar dous milhões de rendas. Este novo emprestimo tem por fim pôr em equilibrio as finanças do Piemonte.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Sessão' ordinaria em 6 de março de 1853.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

Ao meio-dia feita a chamada, verifica-se estarem presentes 19 senhores deputados, faltando os Srs. Barros Falcão, Portella, Barros Barreto, Mello Rego, Paes Barreto, Villela, Florencio, Antonio José de Oliveira, Manoel Firmino, Costa Gomes, Manoel Cavalcanti e Ignacio Joaquim.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2. Secretario lê as actas das duas sessões anteriores, que são approvadas.

O Sr. 1. Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, acompanhando a remessa de 37 exemplares do relatorio do engenheiro director das obras publicas.—Archive-se.

Outro do mesmo, participando que o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado da eleição da mesa que tem de reger os trabalhos nesta sessão ordinaria e suas prorogações.—Archive-se.

Outro do mesmo, remettendo as contas documentadas da receita e despeza das camaras municipaes desta cidade, Goianna, Santo-Antão, Nazareth e Brejo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, mandando as posturas das camaras municipaes de Santo-Antão, Cimbres, Garanhuns.—A' commissão de posturas municipaes.

Outro do mesmo, fazendo remessa das contas documentadas da receita e despeza das camaras municipaes do Páo-d'Alho, Limoeiro, Cimbres, Garanhuns e Boa-Vista, relativas ao anno financeiro municipal de 1851 a 1852.—A' commissão de contas, e orçamento municipal.

Um requerimento de Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara, pedindo que se consigne uma quota para pagamento das custas que o supplicante venceu na qualidade de ex-escrivão interino do crime e privativo do jury da cidade de Olinda. — A' commissão de contas, e orçamento municipal.

Outro de Salvador Henrique de Albuquerque, professor publico de instrucção elementar do segundo grão da freguezia de San-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, pedindo a esta assembléa ser aposentado com o ordenado por inteiro, ou proporcio[illegible] tempo que ha servido.—A's commissões de legislação [illegible]ção publica.

Outro da camara municipal da villa Bella, pedindo autorisação para arrematar uma casa terrea na povoação de Flores, avaliada na quantia de 100$000 rs., e o seu producto applicar na construcção de um açougue.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro da mesma, pedindo que se autorise o governo para que mande construir uma cadeia na mesma villa.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro da mesma, pedindo a approvação difinitiva de suas posturas, que foram enviadas no anno de 1850, e que ficaram em primeira discussão no precedente anno de 1852.—Inteirada.

Outro de Antonio José Nunes do Valle, em que pede o pagamento da quantia de 69$070 rs. de custas vencidas como escrivão do crime da villa do Páo-d'Alho.—A' commissão do orçamento municipal.

Outro do padre José Paulino da Silva Monteiro, professor publico de grammatica latina da cidade de Goianna, pedindo a indemnisação da quantia de rs. 1:100$000, que rendeu a matricula da sua aula do 1. de junho de 1845 ao ultimo de dezembro de 1852.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Lourenço Corrêa de Sá, vigario da freguezia de San-José desta cidade, pedindo se consigne quota para a continuação e conclusão da obra daquella matriz. — A' commissão de fazenda e orçamento.

He lido, julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. O presidente da provincia fica autorisado a mandar fazer a illuminação da cidade de Goianna com 30 lampiões.

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(POR Estephen de la Madelaine.)

XXIV

Emilio Raymundo tinha instinctos que ajudavam maravilhosamente suas graças naturaes e suas excellentes disposições para a vida de ostentação.

Durante os primeiros dias de sua entrada no mundo, elle conteve-se cuidadosamente na defensiva, e soube nas conversações encerrar-se nos limites da resposta, evitando pela sua audacia nativa o acanhamento que acompanhava ordinariamente as entradas.

Emilio, posto que muito admirado na sociedade deslumbradora, em que sua boa estrella o tinha posto de improviso não deixava entrever, nem em sua physionomia, nem em suas maneiras, nenhuma timidez pueril. Elle lançava em torno de si olhares que exprimiam uma intrepidez tão tranquilla e uma benevolencia tão juvenil, que nenhum dos fashionables, posto que secretamente invejosos dos seus successos, se sentia com o menor desejo de impedir-lhe o caminho. Alguns jovens loucos, para experimenta-lo sobre um artigo melindroso do mundo endiabrado dos salões, lhe propozeram o jogo de paradas, as quaes deviam parecer enorme a um filho de Noirmont; mas Emilio que ao principio se tinha espantado de tudo, não se admirava mais de nada. Sua imaginação se embriagava e exaltava sób as sensações que o esporeavam sem cessar; o vigor de sua robusta constituição moral resistia a todas as provas. Raymundo lançára muitos dias seguidos bilhetes de banco sobre as mezas de « écarté »; elle perdeu sem pestenejar sommas não pequenas, mas depois teve importantes ganhos.

Ao cabo de algumas semanas declarou que estava aborrecido do « écarté », o que era verdade, e poz ao abrigo das seducções do jogo seus capitaes felizmente triplicados pelo acaso, sem que o podessem accusar de odioso calculo; pois concedêra lealmente todas as desforras que lhe tinham sido pedidas, e os jogadores desconcertados pela perseverança de sua felicidade, guardavam-se bem de proporem-lhe novos desafios.

Quinze dias desta vida olympica e excepcional, mesmo em Paris, que he uma excepção para o resto da França, foram sufficientes para Emilio apreciar claramente as difficuldades moraes, que ao principio lhe tinham parecido inexplicaveis. Depois de ter ingenuamente considerado madamesella Angelica Loyauté, como arbitra da sua sorte, fez della um passatempo para as horas perdidas de suas manhãas, e por fim a reenviou para Dijon, e restituio-a aos votos impacientes de Mr. Robinet com uma carregação de alfaias velhas, cuja acquisição pagára generosamente. Emilio inteiramente lançado no bello mundo da suprema « fashion », estabeleceu-se em seus successos com uma continença, de que elle não tomava conta, mas de que elle proprio ás vezes se admirava. O suffragio de madama Milleraies era o bastão de marechal do grande formato, ella ao principio mostrára para com Emilio ares de augusto patrocinio, que elle olhára com indifferença. A bella dama pouco habituada á ver acolhidos com indifferença seus favores, cuja importancia ella exagerava assim como faziam os que delles eram ordinariamente objecto, achou-se quasi sem o saber exasperada, apezar de seu velho habito destas especies de escaramuças de postos avançados.

Ella foi, ou deu ares de ir um pouco mais longe do que seu costume habitual; mas o aço de sua armadura foi de encontro a um rochedo de diamante, que a fez em pedaços de um só golpe.

Emilio tinha voltado com transportes de alegria aos puros e castos sonhos de seu amor por Clotilde; seu coração se achava por conseguinte n'uma disposição tão perigosa para as casquilhas que o rodeavam, que o manejo meio innocente por ellas empregado, nenhum effeito produzia sobre elle, que tinha por vantagens complementares nestas lutas quasi sentimentaes ás distracções e a altiva liberdade do seu sexo.

O bello rapaz sem ensoberbecer-se muito com seus successos, comprehendia maravilhosamente seu poder; elle não queria empregar senão o espirito nos entretenimentos romanescos, que a bella madama Milleraies lhe concedia, e nisto era mais forte que a sua parceira, a qual, assim como já dissemos, quasi sem o saber, compromettia seu coração. Ambos só fallavam de amizade; mas todos sabem o que póde ser semelhante sentimento entre um rapaz ardente, como Emilio, e uma mulher experimentada, como madama Milleraies.

O amor que ella sentio logo com uma energia que ia augmentando pelos obstaculos que encontrava, talvez pela primeira vez, deu dez annos de mais ao seu moral, isto he, a sua idéa real. O amor he a sciencia da humilhação e da resignação Ella aceitou sem hesitar para com Emilio um papel, que quinze dias antes lhe teria parecido ridiculo, accusou entre si e elle a distancia dos annos, e sentio em seu coração impulsos de uma ternura quasi maternal pelo amavel rapaz, cujo futuro assentou de proteger.

As conversações dos dous amigos tomaram uma côr séria; madama Milleraies solicitou e obteve a confiança de Emilio, o qual lhe confessou sua pobreza, bem como o fim de sua viagem á Paris, sem mesmo occultar-lhe seu amor por Clotilde, seus receios, suas esperanças, e até os erros de que sua mocidade e sua posição o tornaram culpado, quasi mão grado seu.

O amor de madama Milleraies horrivelmente maltratado por estas crueis confidencias resistio ao choque, sua altivez ferida lutou longas e crueis horas com sua ternura em desespero; mas ella cedeu ás seducções de uma dedicação, cujos encantos só as almas doces e apaixonadas podem comprehender. Ella immolou corajosamente a porção egoistica do sentimento que a dominava, e tomou o partido generoso de consagrar-se á felicidade de Emilio.

— Serei seu anjo custodio, dizia ella devorando suas lagrimas; seu repouso e sua felicidade serão obra minha. Se o lugar que vou occupar em seu coração, não he o que era devido a uma affeição tão terna, como a minha, consolar-me-hei pensando que o amor de um homem tão moço e tão brilhante, como Emilio, por uma mulher de minha idade não podia ser sério, nem duravel, e que cedendo-o brevemente a uma das mil rivaes que m'o disputariam, eu perderia sem duvida a probabilidade de felicidade tranquilla, que he hoje minha partilha. Madama Milleraies contava no numero dos velhos leões que haviam permanecido fieis á transfiguração de seu amor, um rico capitalista, celebre pela audacia e pela felicidade de suas especulações. A fortuna particular da bella dama se tinha secretamente resentido desta liga perfeitamente confessada e honrada. O especulador tinha muitas vezes associado madama Milleraies ás emprezas que lhe pareciam seguras e proveitosas, e ella tinha rapidamente decuplado seus capitaes; mas como era rica e não tinha herdeiros directos, recusava ha muito tempo as offertas que continuava a fazer-lhe seu velho amigo, quando tinha bellas occasiões.

Emilio tendo realisado sobre os lucros do jogo uma somma de doze mil francos, a tinha ajuntado a de que era já possuidor; elle havia feito poucas despezas; pois suas liberalidades para com madamesella Angelica não excederam de mais mil e quinhentos francos, os quaes transformados em artigos de moda, representavam uma fortuna para a joven costureira Restavam-lhe, portanto, ainda uns quinze mil francos. Madama Milleraies pol-os nas mãos do seu capitalista, o qual dirigia então um negocio colossal alguma cousa arriscado, he verdade; mas no caso de bom successo os modestos fundos podiam quadruplicar-se. Emquanto madama Milleraies seguio com anciedade a sorte movediça e desigual desta empreza, Emilio continuava a procurar Clotilde, como fizera desde que chegára á Paris Elle só sabia que a parenta em cuja companhia ella se achava, se chama Dumont, mas suppunha com razão, que os almanaks que contém as residencias de todos os habitantes notaveis de Paris o poriam facilmente a bom caminho; entretanto ahi havia vinte Dumonts proprietarios ou rendeiras sem contar os Dumonts que faziam um commercio qualquer. A qual destes numerosos homonimos se devia dirigir elle para achar Clotilde? Se Emilio podesse apresentar-se officialmente nessas casas, e perguntar por madamesella du Quesnoy, isto seria para elle um simples negocio de tempo que não lhe desanimaria a paciencia; mas o rapaz não podia sem inconveniencia ir á casa da parenta de Clotilde, mesmo quando conhecesse seu domicilio. Com mais forte razão não podia cuidar em praticar as investigações necessa-

(*) Vide *Diario* n. 51.

MUTILADO

« Ficam revogadas todas as leis em contrario.

« Paço da assembléa de Pernambuco 3 de março de 1853.—*Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa.—Portella.—Brito.—Paes Barreto.—Varejao'.—Campos.—Castro Leao'.—Manoel Firmino.—Costa Gomes.—Barros Falcao'.*»

Tambem he mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. A força policial de toda a provincia para o anno financeiro de 1853 a 1854, se comporá de quatrocentas praças de infantaria, com a nova organisação dada pelo presidente da provincia na conformidade da lei n. 288 de 6 de maio de 1852: revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões aos 4 de março de 1853.—*M. Cavalcanti.—Augusto de Oliveira.*»

(*Continuar-se-ha.*)

RECIFE 5 DE MARÇO DE 1853.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

No dia 1. do corrente abrio-se a assembléa legislativa desta provincia, e já entre os seus poucos trabalhos vê-se approvado em terceira discussão um projecto, concedendo a F. M. Callado da Fonseca tres loterias de 120:000$000 rs. cada uma, para promover a criação do bicho de seda.

O vapor *Mucury*, entrado dos portos do norte no dia 3, deixou aquellas paragens sem novidade alguma, e nenhuma noticia por isso nos forneceu de interesse, a não ser a do assassinato de um pobre menino do Ceará, perpetrado por um tangedor, que, talvez na falta de bois para ferretoar, assentou de exercitar-se applicando o terrivel instrumento sobre um ser humano! Continuavam por alli os receios de um verão interminavel, e em certos lugares principiava o gado a morrer, bem como no Assú, comarca do Rio Grande do Norte. A carestia dos generos de primeira necessidade ia-se fazendo sentir progressivamente, e a secca que parece eminente era o objecto dos cuidados de todos, até mesmo de certas gazetas politicas, que, lá uma ou outra vez lembrando-se das realidades deste mundo, descem a occupar-se da politica da producção e do consumo.

Tambem tivemos noticias da Europa, que nos trouxe o vapor *Tay*, entrado no dia 4. O antigo mundo permanecia no mesmo estado de calmaria ou de bonança, segundo quizerem. A França já tinha a sua imperatriz de facto e de direito, mas pela maneira porque nos foi d'alli referida a realisação deste importante successo, parece que o povo francez patenteou ainda soffrivelmente o seu aferro ás velhas tradições dynasticas. Será, na verdade, a maior das fatalidades, se Napoleão III, que tão altas cavallarias praticou para elevar-se ao throno, sempre com o mais feliz successo, vier agora a naufragar perante o povo, alienando a effeição deste, por ter querido dar ás suas a mais solemne consagração que se podia imaginar! Seja como for, nós desejamos á nova imperatriz uma vida cheia de prosperidades e de venturas.

No dia 4, á tarde, sahio em procissão solemne, e percorreu diversas ruas do bairro de Santo-Antonio a veneravel imagem do Senhor dos Martyrios. Embora não estivesse apparatosa esta procissão, notou-se com tudo que á ella presidio bastante asseio, e o andor com especialidade achava-se bello e decentemente ornado. Temos pois encetada essa serie de procissões, que nas ultimas semanas da quaresma costuma attrahir e concentrar na cidade as familias dispersas pelos arrabaldes, e ainda engolfadas nos prazeres da festa. Assim succedesse á esta mudança de residencia a mudança de regimen de vida; assim succedessem ás distracções e folganças do Natal a penitencia e os exercicios de piedade da quaresma e semana santa.

No dia 5 foram dados a sepultura os restos mortaes do antigo negociante desta praça, capitalista e proprietario, José Francisco Belem, o qual falleceu com 95 annos de idade, tendo conservado todo o discernimento até os ultimos instantes de sua vida, administrando sua grossa fortuna com regularidade, e sahindo diariamente a rua até pouco antes de sua morte. Corre que a fortuna por elle deixada monta a mais de 400 contos de réis, sendo herdeiros della alguns filhos e netos.

Segundo parece, foi a semana bastantemente aziaga para os nonagenarios, pois que nos dizem ter tambem fallecido José Ferreira de Mello, morador no Manguinho, o qual contava mais de 90 janeiros.

O calor continua no mesmo auge, e, além dos outros males que soffremos, grassam com intensidade o catarrho, os abcessos, o sarampo, e certas febres inflamatorias acompanhadas de diarrhéa. Os filhos de Hypocrates e netos de Esculapio, ainda mesmo os bastardos, acham-se na sua safra! Terrivel quadra.....

Entraram durante a semana 8 embarcações e sahiram 15.

Rendeu a alfandega 81:367$989 rs.

Falleceram durante a semana 40 pessoas, sendo 9 homens, 8 mulheres e 17 parvulos, livres; 1 mulher 5 parvulos, escravos.

RELAÇÃO DOS BAPTISADOS NA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE EM FEVEREIRO DE 1853.

Dia 2.—Maria, parda, nascida em 20 de fevereiro de 1852.

Idem.—Amalia, branca, nascida em 10 de novembro de 1852.

Idem 5.—Candida, parda, nascida ha 18 annos.

Idem 6.—Cecilia, parda, nascida em 22 de novembro de 1847.

Idem.—Christiano, pardo, nascido em 21 de outubro de 1851.

Idem 9.—Anna, branca, com seis annos de idade.

Idem.—Francisca, branca, com seis mezes de idade.

Idem 13.—Francisca, branca, nascida em 8 de novembro de 1852.

Idem.—Pedro, pardo, com idade de tres mezes

Idem.—Ignacio, branco, nascido em 16 de setembro de 1852.

Idem 16.—Fortunato, pardo, nascido em 31 de outubro de 1851.

Idem 18.—Francelina, parda, de 12 a 13 annos de idade.

Idem 20.—Caetano, branco, com dous mezes de nascido.

Idem.—Anna, branca, nascida em 15 de setembro de 1852.

Idem 22.—Silvestre, pardo, nascido em 31 de dezembro de 1852.

Idem 24.—Manoel, pardo, escravo, nascido em 12 de janeiro de 1844.

Idem 26.—Maria, preta, escrava, com dous mezes de idade.

Idem.—Lima, parda, nascida em 30 de maio de 1851.

Idem 27.—Placido, preto, escravo, nascido em 5 de outubro de 1852.

Idem.—Dulsulina, parda, nascida em 22 de dezembro de 1852.

Ao todo 20.

Santo Antonio do Recife 1 de março de 1853.—O vigario, Venancio Henriques de Rezende.

RELAÇÃO DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE EM FEVEREIRO DE 1853.

Dia 1. — Justino, pardo, de 13 annos; de febre maligna.

Idem. — Manoel, branco, nascido no mesmo dia; de espasmo.

Idem 2. — Manoel, pardo, com dous dias de nascido; de espasmo.—Pobre.

Idem 3. — Isidro Thomaz José de Mello, pardo, de 43 annos; molestia interna.

Idem 4. — Josepha, parda, com cento e sete annos; de decrepitude.

Idem 5. — Senhorinha, parda, com tres mezes de idade; de convulsões.—Pobre.

Idem 6. — Belchior, Africano livre, com 40 annos; de inflammação.—Pobre.

Idem. — Anna Joaquina da Conceição, parda, com 50 annos; de molestia interna.

Idem 7. — Maria Francisca, preta, de 52 annos; de estupor.

Idem. — Joanna, preta forra, de 60 annos; de hydropesia.—Pobre.

Idem 8. — Thomaz, preto escravo, de 40 annos; de tuberculo.

Idem 9. — Ricarda, parda, de tres dias de nascida; esvaida em sangue.

Idem. — Amaro Professor da Silva, de 25 annos; molestia de peito.

Idem. — Felix José da Trindade, semi-branco, de 35 annos; dores internas.—Pobre.

Idem. — Antonia, branca, com tres mezes; de convulsões

Idem 11. — Candida, branca, com sete mezes; de molestia interna.—Pobre.

Idem 12. — Ignacia, branca, com 4 annos; de sarampo.

Idem. — José Francisco de Andrade, preto, com 28 annos; de espasmo.

Idem. — Joanna, preta, com tres annos; de apoplexia.

Idem. — Sabino José do Nascimento, preto, com 24 annos; de espasmo.

Idem 15 — Anna Dorothea da Conceição, branca, com 90 annos; de velhice.

Idem. — Um pobre na cocheira de Albino José Ferreira.—Pobre.

Idem. — Silvestre, preto escravo, com 40 annos; de inflammações.

Idem. — Manoel, com um anno.—Pobre.

Idem. — Manoel, branco, com 15 dias; de molestia interna.

Idem 16. — Tilha, branca, com 5 mezes; de mal dos dentes.

Idem 17. — Maximiano, pardo escravo, com 15 annos; de desinteria.

Idem 21. — João, preto escravo, com 6 annos; phtysico.

Idem 22. — Candida, branca, com 9 mezes, exposta; de sarampo.

Idem. — Maria Joaquina da Conceição, preta, com 40 annos; molestia interna.

Idem. — Domingos Garcia Paranhos, branco, com 50 annos; de erysipela

Idem 23. — Catharina, preta escrava, com 2 annos; de vermes.

Idem. — José, branco, com 2 annos; de inflammação nos intestinos.

Idem 25. — José Marques Vianna, branco, com 58 annos; de morphea.

Idem. — Joaquim, pardo, com 11 mezes; de convulsões.

Idem 26 — Maria Benedicta Barbosa de Amorim, branca, com 68 annos; de molestia interna.

Idem 27. — Isabel, parda, com 8 mezes; de hydropesia.

Ao todo 37.

Santo-Antonio do Recife, 1 de março de 1853.

O vigario, Venancio Henriques de Resende.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A assembléa ante-hontem, depois de dar destino e mandar imprimir dous projectos que foram apresentados ao seu expediente, occupou-se de uma reclamação do Sr. José Pedro sobre inexactidões contidas em um discurso seu, proferido na sessão de 3 do corrente, e publicado em o n. 53 deste jornal. Por esta occasião declarou o senhor deputado que não podia corrigir os seus discursos, visto achar-se aleijado de um braço, e que por este motivo entendia ter o direito de supprimi-los.

Discutindo-se este ponto, contestou a mesa por orgão do seu presidente aquelle pretendido direito, declarando, que nenhum deputado podia impedir a publicação dos seus discursos, opinião esta que não só foi seguida pelos deputados que tomaram parte no incidente, mas teve tambem o assentimento geral da assembléa.

Finda essa discussão, approvou a assembléa um requerimento do senhor Castro Leão, pedindo esclarecimentos acerca da illuminação de Olinda, e adiou outro do mesmo senhor, por não haver casa, pedindo informações ao governo acerca do comportamento do procurador da camara municipal da mesma cidade.

Feita a segunda chamada, para se conhecer quaes os membros, que depois de comparecerem, se haviam retirado, reconheceu-se ter sido o Sr. Martins Pereira.

A ordem do dia para a sessão seguinte he a mesma da antecedente, e mais a primeira discussão do projeto n. 31, que eleva o ordenado do escripturario da repartição das obras publicas á 800$000 rs. annuaes.

Eis o que de mais importante colhêmos da leitura das gazetas que nos trouxe o vapor *Tay*.

Na Inglaterra o novo ministerio soffreu ultimamente uma derrota na Irlanda onde o seu candidato foi regeitado, sendo eleito outro individuo. Continuam os receios de invasão da parte da França, tanto assim que o governo mandou proceder a toda a pressa na fortificação da ilha de Wight e da plataforma da bateria de Portsmouth; dizia-se geralmente que o exercito ia ser augmentado de 12.000 homens dando-se com elles dobrada força aos regimentos de infanteria, cavallaria e engenharia; corria tambem que o governo tencionava convocar toda a milicia do reino para fazer exercicios durante o mez de abril ou maio, a fim de tornar-se apta para a defeza do paiz em caso de necessidade, e que lord Palmerston tenciona propôr ás camaras um augmento de 20,000 homens sómente para o exercito de terra.

Na India continua a guerra entre os inglezes e os Birmans, soffrendo ultimamente aquelles um revez em Pegu, do qual todavia tiraram logo a desforra; fazem-se fortes accusações contra o commandante das tropas britanicas e suppõe-se que brevemente será dimettido.

O congresso de paz celebrou sua sessão annual em Manchester perante um auditorio de 5 a 6,000 pessoas.

Na Hespanha, da qual temos noticias até 8 de fevereiro, as operações eleitoraes iam já muito adiantadas; na maioria dos collegios, os deputados eleitos são todos da politica do actual ministerio. Bravo Murillo, chefe do ultimo gabinete, sahio deputado pelo districto de Tregenal, sendo tambem eleito o actual ministro da fazenda, o Sr. Llorente, por Daroca.

Na Belgica o ministro dos negocios estrangeiros pedio á camara dos representantes um credito de 60,000 francos para manter uma legação em S. Petersburgo, fundando o seu pedido em ser do interesse da Belgica entreter para o futuro relações intimas com a Russia. He esta a primeira vez que depois de sua elevação ao throno, o rei Leopoldo estabelece relações diplomaticas com o imperador Nicoláo, talvez que os receios da parte da França o obrigassem a isso.

A Turquia continua a fazer esforços para domar os Montenegrinos, mas até ao presente pouco tem conseguido. Corria que a Austria ia intervir na luta em qualidade de protectora dos christãos, mas sómente para defender os Montenegrinos contra os horrores pelos quaes os Turcos os fazem passar quando de colhem ás mãos.

Tinham chegado a Constantinopla o emir Abd-el-Kader e o patriarcha grego de Jerusalem, o primeiro em virtude da promessa feita ao imperador dos francezes, o segundo para reclamar a intervenção da embaixada russa contra as concessões feitas aos Latinos na questão dos Santos Lugares.

Estas concessões são as seguintes:

Restabelecimento da estrella secular no templo do sagrado Presepio de Belem; permissão de terem uma chave para entrarem livremente no templo de Jerusalem, não podendo porém fazer nella nenhuma reforma ou alteração; permissão de celebrarem, alternadamente com os demais cultos, os officios divinos na igreja do Santo Sepulcro da Virgem, etc., etc.

Na Italia nada havia de extraordinario. Corria que o governo do Piemonte estava arranjando outro projecto de casamento civil para apresenta-lo ás camaras, o qual se aproxima muito do que se pratica em França.

Em Roma S. Santidade mandou organisar uma estadistica geral do estado physico, moral, civil, e economico dos estados pontificios. O ministro do commercio nomeou uma commissão central de estadistica em Roma e ordenou se formasse outra igual em cada provincia. O cardeal Altieri tinha já dado principio aos trabalhos da commissão de Roma.

Um consistorio secreto fora ultimamente convocado por S. S. a fim de deliberar sobre a conveniencia da venda de Benevento ao rei de Napoles.

Da Dinamarca sabemos que o rei resolvera alterar a ordem de successão ao throno, ultimamente estabelecida.

Quanto ao mais, eis aqui o que o *Diario do Governo* transcreve do *Journal des Debats* acerca desse paiz:

« Os amigos da patria, que ainda ha pouco tempo deram tão bons exemplos de devoção, de união, e de enthusiasmo patriotico, estavam profundamente sensibilisados pelo espirito que animava o *folkthing*, ou segunda camara da dieta dinamarqueza, muito contrario ao bom juizo da grande maioria do povo. Todo o passo dado pelo governo para reconstituir com solidez a monarchia dinamarqueza achava uma opposição damnosa aos grandes resultados alcançados pelos esforços do paiz, e o concurso dos seus alliados.

« A adopção de um systema de alfandegas homogeneo para toda a monarchia dinamarqueza, passo tão natural como politico, foi adiado pelo *folkthing* para outra época. Uma resolução tão hostil ao governo em negocio desta importancia revelou a existencia de elementos tão hostis e perigosos no centro da assembléa, que o governo reconheceu que seria incompativel com a dignidade do rei e das potencias signatarias do tratado de Londres de 8 de maio de 1852 expôr a taes riscos a mensagem real ácerca da applicação do dito tratado, que devia ser discutida na sessão de 17 de janeiro, essencialmente depois das agitações provocadas pelo folheto do professor Wégener, e o acolhimento que as suas diatribes tinham achado em alguns orgãos da imprensa periodica.

« Nestas circumstancias a dissolução da segunda camara tornára-se uma necessidade e uma urgente providencia. Foi muito applaudida a resolução tão opportuna, como digna de Frederico VII, que achou no seu primeiro ministro o interprete energico da sua vontade, »

As noticias dos Estados-Unidos alcançam a 26 de janeiro.

Continuavam no senado os debates sobre a colonisação europea na America. A saude do vice-presidente eleito, Mr. Rufus Thing não tinha em nada melhorado.

Do Mexico sabemos que o porto de Vera Cruz tinha sido fechado pelo governo não sómente ao commercio estrangeiro, como até ao de cabotagem. O presidente Arista não tendo podido obter que o congresso lhe conferisse poderes extraordinarios, demittio-se do lugar que occupava e retirou-se da capital; acha-se occupando interinamente a cadeira presidencial o Sr. Cavallos, membro do supremo tribunal de justiça, o qual nomeara os seguintes ministros: Blanco, guerra; Iturbide, fazenda; Guerrera, estrangeiros; Jantez, justiça.

O paiz continuava todo retalhado pelas dissensões civis, o general Minon, commandante das tropas do governo, tinha sido derrotado em uma batalha regular, ficando os revoltosos por toda a parte triumphantes.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

ILLMS. SENHORES DEPUTADOS PROVINCIAES!

Cheio de zelo e patriotismo pelo paiz, venho com o mais profundo respeito, satisfactoriamente ainda representar-vos sobre as principaes causas, que fazem prosperar o nosso paiz, como seja a sua agricultura, e as artes-mechanicas; unica industria que constitue o principal thesouro das nações cultas (como vós não ignorareis, e qual seja o deploravel estado entre nós, a causa do seu descoroçoamento, e de vivermos na miseria, tudo á falta de justiça, que tendes faltado de cumprir com vosso dever — qual seja premiar o merito, facilitar as emprezas, e abastecer com trabalho a população para resistirmos-nos aos contratempos da vida! Srs., a justiça he a bussola, que serve de guia aos governos, e multiplica a grandeza, e opulencia dos imperios; ella acha as leis com que se regem os homens, e unico sustentaculo dos grandes, e asylo dos pequenos, faz aos homens respeitaveis aos olhos uns dos outros, e de viverem em uma plena harmonia; e sem ella a ordem he a desordem; o descanso he o trabalho; a gloria he a infamia; a vida he a morte etc. etc.; e com a justiça tudo prospera! a nossa agricultura, e as artes que expira, revive espontaneamente, e fortalece os laços, que ligam a nossa felicidade? Srs., sois homens de sciencia e de patriotismo, da confiança do vosso povo, não sejais surdo aos nossos reclamos, dai-nos o que por direito nos compete, sede benigno aos vossos patricios; o bem! vós tambem gosareis? em todas as partes do mundo civilisado os governos animam, e protegem a industria nacional, prestam sua poderosa força ao melhoramento dos meios de communicações necessarias ao desenvolvimento do commercio, e marcha a par do progresso do povo, tomar parte no espirito de empreza para augmento e prosperidade do paiz? Srs., vede que he o meio de salvarmos o paiz derramar a industria agricola unica riqueza do imperio; applicai providencias energicas, rebaixai os impostos, do que ella he subcarregada, e augmentai na industria estrangeira para dar incremento á do paiz á descobrir novos inventos para opulencia e prosperidade. São esses os elementos dos principios em que deveis basear-vos para a felicidade do paiz, fazer nascer uma concurrencia util, e relações reciprocas ao nacional, e ao estrangeiro que abasteçam as nossas precisões reaes. Srs., para levantarmos um grande edificio, he necessario, que a sua base seja mui solida; para que a nossa agricultura prospere, deveis em primeiro lugar estabelecer na provincia em um lugar mais apropriado, como seja nos Apipucos, um collegio normal d'agricultura theorico e pratico; cuja forma eu apresentei á vós o anno passado; á que os nossos agricultores tenham um cabal conhecimento, que possam bem dirigir-se esse ramo d'industria agricola e sufficientemente conhecer as leis da vegetação, isto he, as causas que fazem germinar os grãos, crescer as plantas, e produzir os fructos; depois as enfermidades que accommettem as plantas e os meios de as curar; as qualidades das terras, as producções que lhes convém, a natureza dos estrumes que lhes são mais apropriados, a arte de enxertar as arvores etc., e o conhecimento do prestimo, e defeito das differentes especies de gados, as doenças a que estão expostas, e o methodo apropriado de cura-las etc. O processo machinal a que grão tem chegado o aperfeiçoamento nos paizes civilisados para rotear os campos em vallados e planicies applicados a differentes trabalhos, e dirigidos pela força do vapor, e de braços livres, e animaes da melhor raça para semear, puxar, prensar ou bater etc., e outros mechanismos economicos, e vantajosos para descascar, despolpar, moer etc., que se empregam em diversos productos como o algodão, o café, o milho, o arroz etc., e que dirigidos por um só homem fazem o serviço de mais de cincoenta homens com maior destreza e regularidade, e no nosso solo pela sua festilidade produziriam grandes vantagens e lucrariam muito os nossos agricultores por não empregarem capitaes em braços escravos, (que felizmente abandonemos, depois de ter luctado muitos annos com grande cabedal, e sacrificios, digamos assim, esse cancro roedor de nossas fortunas, e da moralidade de nossas familias, e da sociedade em geral), causa primaria do atrazo da nossa agricultura.

Pois são esses os importantes conhecimentos do agricultor em que seus trabalhos devem ser avaliados com a maior estima e acolhimento dos que exercem os eminentes cargos da sociedade. Os romanos davam tanta importancia a agricultura, que um dos seus mais distinctos generaes Cincinato foi chamado da lavoura das suas terras, e largou o arado para empunhar a espada do commando do exercito da republica, e administrar os negocios do estado como dictador absoluto. El-rei D. Diniz em Portugal deu o maior impulso a agricultura, que mereceu o titulo de honrado lavrador. Jorje III, rei de Inglaterra promoveu agricultura com o maior excesso. O imperador da China todos os annos, segurando no arado com sua mão, abre o rego para que os mais nobres dos seus vassallos, não deixem de prestar a esta arte os desvelos, que lhes são concedidos. Em outros muitos paizes em que os soberanos tem elevado a sua maior perfeição esse ramo de industria.

Quanto deveria ser no Brazil cultivado por ter em si todos os elementos de sua grandeza para sua prosperidade. E a esse respeito as nossas assembléas não tem tomado medida alguma, e temos vivido n'uma culpavel indolencia. As artes do paiz são de summa importancia por ser a fonte primordial, a nossa civilisação ainda está nos seus primeiros ensaios, bem atrazado nosso paiz, aliás não nos fallece capacidade para essa importante industria humana; nos paizes estrangeiros tem chegado a maior perfeição, e adquirido superioridade aos mais povos, que por sua ignorancia não usam dos mesmos meios, e por isso não podem competir em sua industria. Entre nós ja existem escolas, collegios de instrucções, aliás alguns dos quaes pouco ou nada tem servido de adiantamento, talvez fosse melhor transferir-se para uma escola de educação aos artistas; estabelecendo-se uma casa de correcção ou no trem nacional onde a mocidade que se dedica as artes, possa instruir-se vantajosamente promovendo o governo medidas legislativas, e administrativas, distribuindo premios e distincções honorificas aos que se dedicam as artes no paiz; mandando alguns jovens instruir-se na Europa no que toca as artes e agricultura como base fundamental da industria, para ao depois virem a ser os mestres de seus patricios, com que muito lucraram. Sim, Srs., desta forma he que, abrem-se as portas a industria, para que o Brasil possa alguma dia prosperar, e competir com qualquer paiz civilisado; e que os nossos artistas sejem apontados na historia, como Franklin, Delamber, Watt e outros muitos que pelo merito obtiveram magnificas recompensas, e titulos de nobreza, que por morte alguns foram sepultados juntos aos tumulos dos reis, e imperadores. Srs., á vista de tão ponderosas razões, e escassez de desenvolvimento industrial, não podeis jámais abandonar as minhas baseadas e solidas razões, que tenho tido a distincta honra de representar-vos, a que espero, que empregueis vossa attenção, e tudo que for a bem da agricultura, e das artes do paiz; pois sem duvida, já vão sendo tardias as providencias pela falta de braços para o engrandecimento da nossa agricultura, e se vós não attenderdes os reclamos, vereis qual seja o resultado! A sua ruina será infalivel por faltar o elemento da existencia da sociedade, pois que he impossivel de existir qualquer nação sem agricultura, e artes. Pois nas vossas mãos estão os meios de exitar-lhes as consequencias, assim espera vosso patricio respeitador.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejao'.

Pernambuco 24 de fevereiro de 1853.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Compras de assucar.

Cambio sobre Londres — a 28 1/2 d. 60 d/v.

Frete para o Canal — 80/ e 5 por cento (carga assucar).

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	58:057$831
Idem do dia 5	10:981$797
	69:039$628

Descarregam hoje 7 de março.

Barca ingleza — *Empress* — mercadorias.

Brigue dinamarquez — *Luisa* — ditas.

Hiate brasileiro — *Duvidoso* — generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4	9:251$594
Idem do dia 5	1:564$749
	10:816$343

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4	528$425
Idem do dia 5	129$365
	657$790

Exportaçao'.

Acaracu, hiate *Aguia*, conduzio o seguinte:—20 caixas e 15 fardos fazendas, 12 caixotes diversos objectos, 16 barris vinho, 6 saccas pimenta, 11 gigos louça, 17 barricas farinha, 80 barras de ferro, 24 barris manteiga, 9 ancoretas azeitonas, 10 barricas cerveja, 15 ditas bolachinhas, 5 ditas bacalhão, 6 1/2 pipas vinho, 3 quartolas vinagre, 6 garrafões azeite, 9 cunhetes aço, 4 pipas vinagre, 3 caixotes e 3 barricas ferragens, 22 barris polvora, 4 ditos chumbo, 20 barricas assucar, 16 ditas genebra, 10 ditas flor, 11 pipas e 3 barris aguardente, 4 ditas mel, 1 alambique.

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*, de 27 toneladas, conduzio o seguinte: — 85 barricas bacalhão, 60 ditas farinha de trigo, 16 saccas arroz, 234 volumes molhados, 10 ditos fazendas.

Barcellona, barca hespanhola *Paquete de Sitger*, de 182 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,300 saccas de algodão com 7,269 arrobas e 9 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 5 . . . . 881$949

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 . . . . . . 1:179$609

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Sacou-se sobre Londres a 28 1/4 d. por 1$, e sobre Paris a 340 rs. por fr.
Assucar - - - - -	Os preços continuaram de 1$700 a 2$200 rs. por @ do branco, e de 1$250 a 1$300 do mascavado, e as entradas foram boas.
Algodão - - - - -	Entraram 654 saccas, das quaes fez-se algumas pequenas vendas de primeira sorte de 5$100 a 5$200 por arroba.
Bacalha'o - - - -	Retalhou-se de 17$ a 18$, e apenas ficaram em ser 200 barricas.
Carne secca - - -	Não ha nenhuma em primeira mão.
Farinha de trigo-	Vendeu-se á retalho de 19$ a 20$ por barrica da de Philadelphia, e a 20$ da de Trieste; a existente andará por 5,700 barricas, sendo 700 da União Americana, e 5,000 da de Trieste.
Manteiga - - - -	Fez-se venda de uma partida da Franceza a 520 rs. por libra.
Desconto - - - -	Rebateram-se letras de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes- - - - -	Nada se fez em fretamentos nesta semana.

Ficaram no porto 31 navios: sendo 1 austriaco, 15 brasileiros, 1 dinamarquez, 3 francezes, 6 inglezes, 6 portuguezes e 2 suecos.

NOTICIAS COMMERCIAES.
Fevereiro 8 de 1853.

Liverpool.—Mercado do algodao'

Relatorio da semana finda a 4 de fevereiro.

Segundo o mesmo curso, como durante as tres semanas passadas, o mercado do algodão dá ainda apparencias de subir. O adiantamento actual de preço em qualquer sorte não permanece senão a uma extensão moderada; porém mais ou menos gradualmente, todas as descripções foram alcançando um preço um pouco mais elevado.

No principio da semana as vendas dos algodões d'America foram effectuadas com um beneficio de 1/8 d. de sorte que o preço, com tudo, não se sustentasse totalmente em todas as qualidades, e encerramos a semana em calma ácerca de 1 16d., como a cotação geral, sobre sexta-feira passada.

Os algodões de Surrate, tanto como os da Bahia e de Pernambuco, subiram de preço 1/8 d.

As vendas dos algodões do Egypto estão mais conformes, e uma alternativa de lucro, todavia sómente a uma amplidão limitadissima foi tambem obtida nesta descripção.

A commissão dos corretores alteam a cotação do bom Uplands, Mobiles e Orleans, 1/8 d. sobre as cotações de sexta-feira passada.

Todas as partes, tendo completado suas intenções a favor de um, continuado o bom estado de negocios nesta praça, e de um consumo consideravel de algodão durante o presente anno, estão mui anciosos a respeito dos avisos vindouros dos Estados-Unidos, como a extensão da colheta neste paiz.

Refere-se que foram tomadas para especulação 11,290 saccas d'America, 1,470 de Surrate, 970 do Egypto, 2,070 da Bahia e das Indias occidentaes; e para exportação 4,000 saccas d'America, 2,940 de Surrate, 70 do Egypto e 80 de Pernambuco.

As vendas da semana, 65,120 saccas.

Relatorio de 4 a 8 de fevereiro inclusive.

O mercado de sabbado esteve firme e animado, com uma monta consideravel de negocios effectuados aos preços de sexta-feira. As vendas foram de 10,000 saccas, metade das quaes foram tomadas para especulação. Na segunda-feira o mercado permaneceu quedo, porém os preços regularam firmes. As vendas orçavam em 6,000 saccas—500 para a exportação e 500 para especulação. Hoje, em Manchester, as transacções foram com tudo pequenas, sem alteração alguma nas mencionadas cotações de sexta-feira.

Vendas 4,000 saccas. Os algodões do Brasil aindam conservam os preços seguintes:—Os de Pernambuco e Parahiba 6 3/8 a 7 3/8d., os do Aracaty e Ceará 6 1/4 a 7d., os da Bahia e Macció 6 1/8 a 5/8d., o do Maranhão 6 1/4 a 7 3/8d. por @. As vendas até hoje montavam a 192,640 saccas. A importação da semana foi de 35,308 saccas. As saccas importadas até hoje orçavam por 197,895. O deposito he de 588,170 saccas, até 4 de fevereiro. O consumo he estimado em 182,960 saccas desde o 1º. de janeiro até 4 de fevereiro do presente anno. A exportação desde o 1º. de janeiro até 4 de fevereiro do corrente anno foi de 4,580 saccas; foram tomadas para especulação desde o 1º. de janeiro até 4 de fevereiro 53,190.

Café.—As vendas comprehendem 10 barricas grandes de Jamaica de 50 a 55, 25 barricas grandes da plantação de Ceylon de 63 a 66, 100 saccas de S. Domingos a 44, e 25 barricas de Laguayra da importação antiga de 50 a 50/6 por quintal.

Couros.—O mercado está firme, e as vendas comprehendem 5,000 couros salgados de Buenos-Ayres a 4 3/4 pelos grandes, e 4 1/8 a 4 1/2 pelos pequenos, 3,200 couros salgados do Brasil de 4 5/8 a 5d. por @, e 1,300 salgados de urco de 7/6 a 7/9 por cada um.

Assucar.—Patenteou-se uma mui leve disposição em comprar durante a semana passada, e os preços anteriores foram alcançados por 400 barricas das possões britanicas, e 6,500 saccos de Bengalla. As vendas do estrangeiro no decurso desta semana montam em 900 saccos e barricas de Pernambuco e Parahiba de 18 a 19/6 para o somenos e mascavado, e de 21/3 a 22 por quintal para o branco ordinario.

Havre.

Fevereiro 2.

Algodao'.—Fechamos a nossa ultima revista á espera do vapor *Asia*. O mercado tornou-se apathico e os preços um pouco frouxos, as cotações na quarta-feira pela manhãa, como muitos compradores vindos do interior estavam presentes, appareceu uma pequena reanimação na procura, e antes da tarde mais de 1,500 saccas, principalmente as que existiam em mão, chegaram a preços mais firmes; ao fechar do dia um dos nossos principaes possuidores comprou grande porção, suppõe-se que uma mensagem telegraphica fôra recebida dos Estados-Unidos, por via de Inglaterra, em consequencia da actividade ter ganho mais terreno, de sorte que das 4 ás 5 horas e meia da tarde, mais do que 2,500 saccas mudaram de mão, principalmente das que existiam no mar, com um adiantamento de fr. 1 a 2. Pelas 6 horas chegou o expresso regular telegraphico, annunciando a chegada do vapor *Asia* a Liverpool, e portador de preços mais firmes do sul, um pequeno adiantamento em Nova-York, e 8,000 saccas em Liverpool a preços mais firmes; estas noticias, com tudo, tranquilisaram antes os compradores na quinta-feira a espera das nossas cartas por este correio, as vendas não excedam a 1,200 saccas; e na sexta-feira sem ter avisos recentes de Liverpool o nosso mercado achou-se mui quedo e com preços mais faceis, porém sem baixa alguma notada.

A noite recebemos o expresso de Liverpool, que estabelece mais actividade neste mercado durante a semana, e 1 16d, adiantamento que deu uma melhor animação ao nosso mercado; no sabbado pela manhãa recebemos os nossos avisos pelo vapor *Humboldt*, vindo em direitura de Nova-York com datas até 15 do mez passado, e de Nova-Orleans, por telegrapho, até 14 do mez ultimo, annunciando c. 1/2 adiantamento em todos os mercados da união; limitados negocios para o Havre, e sómente tres navios mais, e como o nosso deposito aqui he mui pequeno e os apontamentos dos nossos corretores quasi faltos de algodão, as vendas da existencia do mar recomeçou, os quaes produziram muita actividade no nosso mercado, e o dia fechou-se com pouco mais ou menos 2,500 saccas, metade nas quaes a chegar com um adiantamento de c. 1/2 a fr. 1 nas transacções dos 2 dias anteriores.

O algodão de Nova-Orleans mui ordinario foi pago a fr. 91, o mediano de Nova-Orleans teve os navios despachados a fr. 87, e o bom mediano de fr. 89 a 89,50.

No domingo a circular de Liverpool, recebida pelo correio regular, confirmou totalmente o expresso de sexta-feira e não alterou a nossa posição, e os compradores estão ainda a espera das saccas existentes que deve chegar, porém presentemente não ha escolha alguma pequena.

Na segunda-feira, esperando a chegada do vapor *America* e recebendo a continuação favoravel do mercado de Liverpool, pricipiamos com uma bôa procura, e os preços mais altos do que no sabbado. Soubemos pelo telegrapho da chegada do vapor *America*, portador da falta dos recebimentos de 20,000 saccas.

Café.—A procura foi regular, e os preços mui sustentados.

Assucar.—Não tivemos senão uma procura limitada neste genero, porém os nossos preços parecem conservar-se bem.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Guernsey — 30 dias, escuna ingleza *Tryphina*, de 125 toneladas, capitão James Brehaut, equipagem 9, em lastro; a Schramm Whately & Companhia. Fundeou no lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — vapor inglez *Teriot*, commandante R. Rivet. Conduz a seu bordo: desta provincia, Moritz Kieckbach e sua senhora, Rudolf Stengel, Antonio Barboza Cordeiro.

Havre — barca franceza *Pernambuco*, capitão Burruty, carga assucar, algodão e couros.

Observaçao'.

Seguio para a Ilha de Fernando o patacho nacional *Pirapama*, o qual tinha arribado a este porto em 3 do corrente mez.

EDITAES.

— O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, no dia 31 do corrente a obra do açude da povoação de Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 2 mezes, e serão concluidas no de dez mezes, a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo do recebimento provisorio; e a 3.ª finalmente do um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo, em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.*

— O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, no dia 17 do corrente a obra dos reparos de que precisa a parte da estrada do sul comprehendida entre as pontes dos Affogados e Motocolombó, avaliada em 1:650$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 26 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1853. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Estes reparos serão feitos de conformidade com o orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:650$000.

2.ª O arrematante dará principio a estas obras no prazo de um mez, e deverá conclui-las no de cinco mezes contados como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia desta arrematação será feito em duas prestações iguaes: a 1.ª quando o arrematante tiver feito metade da obra; e a 2.ª depois de concluida.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.*

— O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma

---

rias para chegar a um fim, que não lhe era permittido confessar. Emilio já era muito conhecido no mundo das finanças, e mesmo no da aristocracia, onde suas distincções pessoaes se achavam tão bem collocadas como em qualquer outra parte. Elle ia a todos os salões, a todos os espectaculos, a todos os passeios mais frequentados, e até ás igrejas, e admirava-se com alguma razão de não encontrar em nenhuma parte uma moça tão notavel como Clotilde, que fôra enviada á Paris só para gozar de suas maravilhas, e aperfeiçoar sua educação nas sociedades, das quaes devia ser um dos mais graciosos ornamentos.

XXV

Aconteceu que o acaso servio melhor o nosso amante em procura de sua bella do que as combinações melhor urdidas do espirito humano; acaso aliás perfeitamente racional, porque he muito simples que os habitantes de um mesmo lugar se grupem na moderna Babylonia (estylo de Brives la Gaillarde.) Os individuos que fazem parte de uma companhia, de uma corporação ou de qualquer outra sociedade, encontram-se em Paris muito mais vezes e mais facilmente, do que se crê nas provincias, onde os bons burguezes, que fizeram uma viagem de dous mezes á capital asseguram gravemente que ninguem ahi acha em parte alguma o menor gato do seu conhecimento.

Emilio jantava um dia em casa de Mr. Milleraies, como fazia ordinariamente tres vezes por semana, quando não havia impedimento extraordinario. Ahi esperou-se muito tempo por um certo doutor de Premillac, joven medico, que cantava como uma bengalinha, e começava a crear uma clientela sobre a clave de sol. Era um bello cavalleiro de tez morena e olhos pretos, que tinha chegado de Pezenas com uma bengala branca na mão, e que ao cabo de um anno de gorgeios fazia suas visitas em tilbury com um negro de libré, o qual cruzava os braços ao seu lado, e tomava as redeas de um bello alazão do Meklembourg, quando seu amo descia.

O doutor de Premillac declarou naturalmente os motivos de sua tardança. Elle fôra retido em casa de madama Dumont, a qual os Milleraies e seus convivas pareciam conhecer; porque a este nome todos prestaram attenção. Esta mulher fôra assaltada de uma molestia, que a puzera de cama uns dous mezes, e necessitava ainda de cuidados muito minuciosos.

— Madama Dumont está restabelecida, dizia um collega de Mr. Milleraies com este ar penetrante e fino, com que os financeiros (quasi todos nascidos malignos) acompanham ordinariamente seus programmas; mas ella tem uma linda sobrinha, cuja presença faz parar os relogios que melhor regulam, não he assim, doutor?

— Tenho muito prazer seguramente em ver madamesella du Quesnoy, respondeu o doutor sem o menor embaraço. Ella he um anginho adoravel a todos os respeitos; mas he tambem uma herdeira muito rica, e não chega para nós outros filhos do trabalho. Além disto, em casa de madama Dumont ha um rapaz alto assás lindo, um original muito espirituoso, que dizem ser tão rico como madamesella du Quesnoy, a qual elle nunca deixa.

— Será um casamento mui conveniente, observou um da companhia.

— O casamento ainda não está feito, disse Mr. Milleraies com uma oppressão evidente. A moça he faceira e não parece muito disposta a tomar já um senhor... Fallemos de outra cousa, á fé que este roast-beef que aqui está, tem bom aspecto.

Durante esta conversação, á qual o banqueiro acabava de fazer tão destra diversão, Emilio córava e empallidecia duas vezes por minuto, um suor abundante se lhe reunia em perolas sobre a fronte, e suas mãos arripiadas agitavam-se convulsivamente. Elle lançava á furto terriveis olhares sobre madama Milleraies, a qual, bem que horrivelmente perturbada no interior, os recebia com essa calma, precioso apanagio das mulheres, cujo coração á força de tormentos sentimentaes tem contrahido habitos de estoicismo, e de uma impenetravel dissimulação.

O injusto rapaz não ignorava, senão na apparencia, os sentimentos que inspirára a sua pretendida amiga, e admirava-se com uma ferocidade perfeitamente ingenua de que ella o não tivesse posto na pista de sua rival, a qual conhecia maravilhosamente. Mas a pobre mulher tinha para guardar o silencio outro motivo que não o ciume. Ella amava com tanta abnegação o bello ingrato que a subjugava, que seria capaz de dar lhe com desprezo de sua propria felicidade, a alegria, que elle procurava com tanto ardor. Quando na primeira entrevista, que teve lugar depois dessa tarde, Emilio levou o egoismo de sua paixão ao ponto de queixar-se com amargura de um procedimento, que elle mais que ninguem devia achar natural, madama Milleraies, sem responder-lhe, tirou de sua secretaria uma carta, cuja letra elle reconheceu facilmente ser de Mr. du Quesnoy.

O barão entretinha ha muito tempo relações amigaveis com Mr. Milleraies, cuja eleição promovera, e em cuja casa se alojava durante as raras excursões que fazia á Paris. Elles tinham feito de sociedade muitas emprezas importantes, que tinham augmentado consideravelmente suas fortunas reciprocas, e vimos que Mr. du Quesnoy tinha tido meios de ser instruido da introducção de Emilio na casa do banqueiro pelo seu correspondente Ribecourt.

Nesta carta elle narrava summariamente á madama Milleraies a historia da união de sua filha com Emilio Raymundo, affectando não ver nesse amor, senão uma meninice, que não podia ter nenhuma consequencia séria. Elle felicitava-se dos perigosos successos pue o rapaz obtinha em Paris, contando que as distracções dessa vida de prazeres o fariam esquecer um namorico de povoação. Além disso o barão supplicava a madama Milleraies, e, em caso de necessidade, ordenava-lhe em nome de sua autoridade paterna, que não desse a Mr. Raymundo nenhuma occasião de ver sua filha, e que inteirasse a madama Dumont, se isso fosse necessario, do perigo desse encontro.

— Conhece agora, disse-lhe ella, quando elle acabou essa desagradavel leitura, toda a estensão da affeição que lhe tenho? ella he sincera, delicada e exclusiva; mas não póde chegar ao ponto de trahir os deveres de outra amisade, de comprometter interesses que não são meus. Se Mr. du Quesnoy tem cahido em faltas para com o senhor, nem por isso seus direitos são menos sagrados. Era meu dever respeita-los, e não será em minha casa que sua filha aprenderá a despreza-los.

Emilio não tinha objecção nenhuma que fazer a esta declaração tão cheia de justeza e dignidade, elle encerrou seu descontentamento n'um silencio carrancudo e penalisado. A terna mulher cujo coração estava despedaçado de angustias mil vezes mais pungentes do que as dores cheias de esperança de seu amigo, estendeu-lhe affectuosamente a mão.

Não posso nem devo, disse ella com um fraco suspiro immediatamente comprimido, favorecer hoje entravistas que seriam inconvenientes e culpadas. Servirei melhor ao senhor dando-lhe os meios de satisfazer ás justas exigencias do Mr. du Quesnoy Quando eu tiver começado para o senhor uma fortuna, que sua intelligencia continuará facilmente com o patrocinio de amigos, que lhe são desde já dedicados, o barão, forçado em suas trincheiras, não poderá recusar reconhecer, que o senhor fez o que elle podia razoavelmente esperar de sua pessoa..

Elle não terá então nenhum motivo para repellir sua alliança, se sua filha e o senhor mesmo permanecerem nas mesmas disposições.

Emilio ergueu os olhos para o céo, e poz a mão sobre o coração.

— Se o senhor permanecer fiel a sua Clotilde, continuou madama Milleraies contendo corajosamente as lagrimas, que, máo grado seu, lhe vinham aos olhos, se o senhor conservar-lhe o seu amor apezar das seducções, de que está rodeado, madamesella du Quesnoy terá razão de ufanar-se da escolha que fez, e sua felicidade não deixará de ser segura no futuro.

O resentimento de Emilio fundio se emfim diante desta dor affectuosa. Elle cobrio de beijos a mão tremula de madama Milleraies, e apertou a sobre o coração dizendo-lhe com a voz mais carinhosa:

— Se tenho podido resistir á inclinação, que me arrastra para a senhora, máo grado meu, e tambem seu, não obstante a fé jurada áquella que considero como minha mulher, julgue, chara amiga, se poderei lutar vantajosamente com as miseraveis seducções, de que a senhora me falla!

— Sua amisade e a lembrança de Clotilde, eis o que vale aos meus olhos a pena de viver. O resto he nada para mim.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer no dia 31 do corrente a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de março de 1853. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de dez mezes: a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos ao valor total, quando tiver concluido metade da obra: a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o têrmo de recebimento provisorio: a terceira finalmente depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo, em que tem de dar principio a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.*

— Pela thesouraria da fazenda desta provincia se faz publico, que, em virtude da ordem do thesouro nacional n. 21 de 11 de fevereiro ultimo, se pagam na mesma repartição as pessoas abaixo mencionadas, as seguintes dividas de exercicios findos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de março de 1853.—O official maior interino.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

José Soares da Cruz.	1$389
Joaquim José Ferreira d'Almeida, como herdeiro de Jeronymo Antunes Torres.	104$055
Maria Emilia Vital Sabino.	420$000
Manoel Antonio de Jesus como tutor do menor Manoel Martins de Araujo Castro.	224$560
Manoel Antonio de Jesus Junior.	224$560
Francisco das Chagas Bezerra e Arvellos.	200$000
Francisco do Rego Baldaia.	40$787
Joaquim Gonçalves Lima.	45$168
Manoel de Mello Falcão de Menezes.	100$000
José de Souza Moreira.	21$916
Alexandre José de Mello.	15$860
Amaro Baptista Guimarães.	728$888
João Francisco Coelho Bitancourt.	13$334
João Pacheco Alves.	10$666
Maria Candida de Hollanda Cavalcante.	120$000
Anna Marcellina de Faria.	36$666
Antonio Francisco.	47$239
João Luiz da Silva.	60$120
Francisco Jorge da Cunha Mascarenhas.	12$222
José de Mello Cesar d'Andrade.	5$250
Leonor Luiza da Rocha.	8$838
Senhorinha Xavier dos Reis.	8$250
Anna Joaquina do Amor Divino.	35$564
Anna Luiza Freire de Andrade.	40$000
Maria dos Anjos Sá Barreto.	35$564

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimara'es, juiz de direito da 1.ª vara do civel e commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acha vago o officio de tabellião de nottas desta cidade, em rasão de haver fallecido o serventuario Manoel Antonio Coelho de Oliveira, e convidam-se os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo de 60 dias, devendo ser ditos requerimentos assignados pelo pretendente, ou seu procurador, acompanhados de folha corrida, certidão de idade, de exame de sufficiencia, e demais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados, segundo o disposto nos artigos 11 e 14 do regulamento n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, e outros que serão affixados nos lugares publicos de cada uma das tres freguezias, sala das audiencias, e publicado pelo jornal por espaço de 5 dias successivos.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 5 de março de 1853.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimara'es

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimara'es, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C.. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo, no dia 7 do proximo mez de março, pela 1 hora da tarde, se hão de arrematar por venda em praça publica, que terá lugar na casa das audiencias, uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, com duas portas e uma janella no meio, e uma janella no oitão, na povoação da Boa-Viagem, avaliada por 180$000 rs.; e uma outra casa terrea, tambem de taipa, com duas portas e um quartinho com uma janella, na mesma povoação, avaliada por 120$000 rs.; penhoradas a Luiz Antonio de Araujo e sua mulher, por execução de Manoel Pereira de Souza. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo theor, que serão affixados na praça do commercio e porta da casa das audiencias, e impresso no jornal. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de fevereiro de 1853. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.—*Custodio Manoel da Silva Guimara'es.*

DECLARAÇOENS.

— O arsenal de marinha admitte, para as suas obras, bons officiaes de carpinteiro, e serventes livres.

— A capatazia externa d'alfandega, admitte serventes forros, ou captivos, para o serviço da mesma, que he conduzir fazendas para casa dos negociantes em carro, e alli arruma-las, e mais serviços na porta do caes e da mesma alfandega.

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação da presidencia, em officio de 26 de fevereiro proximo passado, tem de comprar os objectos seguintes; livros de duzentas folhas cada um, sendo pautados 3, resmas de papel almaço 6, ditas de dito de peso 3, pennas de escrever 300, lapis finos 12, tinta preta, boa, garrafas 6, páos de lacre 24, canivetes finos 2, massos de obreias 20, toalhas de mãos 2, jarra de barro 1, copos de vidro 4, bandejas para os mesmos 1, bacia de louça 1, côco de folha 1. As pessôas a quem convier a venda de taes objectos, apresentem as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho, estabelecida no arsenal de guerra, as 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.—Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de março de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente interino—*Bernardo Pereira do Carmo*, secretario

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação da presidencia, em officio de 19 de fevereiro proximo passado, tem de comprar para fornecimento do arsenal de guerra, o seguinte: — mantas de lãa 46, sapatos de sola e vira pares 37, gravatas de sola de lustre 46, arcos de ferro de differentes polegadas quintaes 5, sola curtida meios 150, esteiras de palha de carnaúba 37: as pessoas a quem convier a venda de taes objectos, apresentem as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho, estabelecida no arsenal de guerra, as 10 horas da manhãa do dia 11 do corrente mez. Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 4 de março de 1853. — *José de Brito Inglez, Bernardo Pereira do Carmo*.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

QUARTA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1853.

24. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois que a orchestra executar uma escolhida ouvertura, subirá á scena o magnifico e muito applaudido drama em 7 quadros,

O LIMPA CANDIEIROS.

Neste drama tomará parte toda companhia dramatica.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se a barcaça *Tentadora Feliz*, de 38 a 40 caixas, bem construida e prompta a seguir viagem para qualquer porto da provincia, e fora della; para ver e examinar no Forte do Matos, junto ao estaleiro do Sr. Figueiredo, e para ajustar na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia.

PARA O ARACATY

Segue em poucos dias o hiate *Santa Cruz*: para o resto da carga e passageiros; trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe no dia 12 de março o muito veleiro brigue Recife, ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete, para cujo fim: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o ordoiocap.b a tã

— PARA A ILHA DE S. MIGUEL pretende sahir com a maior brevidade a escuna portugueza *Silvana*: para carga e passageiros trata-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou nas Cinco Pontas com Manoel do Rego Lima.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue viagem por estes dias o patacho nacional *Amelia*, novo, de primeira viagem, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto, escravos a frete e passageiros, trata-se com Francisco José de Magalhães Bastos: na rua Nova n. 37, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional Elvira, recebe carga, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitao' Filippe Nery de Oliveira, na praça do Commercio.

— Para o Aracaty sáe impreterivelmente até o dia 12 do corrente o bem conhecido hiate *Duvidoso*: quem quizer no mesmo carregar, póde dirigir-se ao mestre a bordo, ou ao dono, na rua do Vigario n. 11 armazem.

CEARA' E MARANHAO'.

O brigue escuna nacional *Laura*, seguirá impreterivelmente no dia 9 do corrente; os Srs. que fallaram para irem de passagem, queiram realiza-las até o dia 8, em casa do consignatario rua do Vigario, n. 23.

— O patacho *Dous de Março*, que sahirá no dia 15 do corrente, recebe passageiros e escravos a frete; para o que offerece excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia Velha, n. 12.

LEILOENS.

— Terça-feira 8 do corrente no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 28, haverá leilão principiando as 11 horas da manhãa em ponto, sendo de mobilias tanto para sala, como para escriptorio, quartos, sala de jantar, cozinha, etc. etc., assim como ao meio dia em ponto irá a leilão um excellente carro de quatro rodas, em muito bom estado; e com arreios para dous animaes, e uma parelha de cavallos castanhos, gordos e bons trotadores.

PARA LIQUIDAÇAO' DE CONTAS.

Não tendo sido possivel effectuar-se no dia 2 a venda dos artigos da loja, que foi da fallecida madama Porta, pela multiplicidade delles, a mór parte dos de melhor qualidade em ser, será o leilão destes continuado na segunda feira proxima, 7 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto, no armazem da rua da Cruz, n. 51.

LEILAO' DE BATATAS.

Hoje ás 10 horas da manhãa, no armazem de João Martins de Baraos, na travessa da Madre de Deos n. 21, haverá leilão de 400 gigos com batatas francezas novas, chegadas ultimamente do Havre pela barca *Occident*: adverte-se que se venderão por qualquer preço, visto que o francez quer fechar contas.

AVISOS DIVERSOS.

AO PUBLICO.

Os estudantes da aula de rhetorica e poetica do lyceu desta cidade abaixo assignados, alguns dos quaes já a frequentaram no anno lectivo proximo passado, profundamente penhorados ao seu mui digno professor, o Rvm. Sr. padre mestre Joaquim Pinto de Campos, pelas maneiras urbanas e delicadas com que sempre os tratou, a par do mais vivo interesse pelo seu aproveitamento, mediante explicações as mais claras e methodicas, faltariam á um dever sagrado, qual o da gratidão, se, ao separar se de nós o Sr. padre mestre Campos, lhe não dessemos um publico e solemne testemunho de nossa saudade e do nosso profundo reconhecimento. Receba, pois, S. S. com benignidade esta tenue, mas sincera expressão de nossos cordiaes sentimentos, emquanto preenchendo satisfactoriamente a elevada missão de que os Pernambucanos acabam de encarrega-lo na côrte do imperio, regressa ao seio dos seus amigos e apaixonados, entre os quaes occupam o ultimo lugar aquelles, que se assignam hoje neste papel, e o mandam ao prelo. Recife, 1.º de março de 1853. — Francisco Gomes Castellão. — Godofredo Henriques de Miranda. — Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. — Francisco Ferreira dos Santos. — Guilhermino Muniz Tavares. — Castriciano Marques de Gouveia.

O BARATEIRO.

Nicoláo Gadault, com loja na rua Nova n. 11, acaba de receber pelos ultimos navios vindos de França, um rico sortimento dos mais modernos chapéos de seda para senhora, meninos e meninas, tanto de aba redonda como de aba larga á pastoril, ditos de feltro e de palha enfeitados, e de palha sem ser enfeitados, os mais modernos enfeites que tem apparecido; espartilhos de nova invenção para senhora, luvas de castor, proprias para official montado, ou para cavallaria; capellas de flor de laranja para noiva, ramos de flor de laranja, para enfeites de vestido; plumas de marabú, para chapéo de senhora, e ditas pequenas para toucados; assim como tudo o que he preciso para bordar, como seja froco grosso, e fino; talagarça, lãa de todas as cores, e seda fróxa, mantelletes de seda preta para senhoras, e meninas; colletes de seda para senhoras, toucas de lãa dos melhores gostos, para senhoras, e meninas.

INSTRUMENTOS PARA MUSICA.

Nicoláo Gadault, com loja na rua Nova n. 11, acaba de receber pelos ultimos navios vindos de França, um rico sortimento dos mais modernos instrumentos de musica, assim como seja ophecleides, trompas, trombones, pistões, tudo do autor Halari e Guatrot, e outros muitos instrumentos como seja violões, rabecas, flautas, flautins, clarinetas, e pratos; e um completo sortimento de cordas para violão, das quaes escusado he dizer a qualidade, porque são bem conhecidas por todos os bons tocadores de violão.

— D. Laurianna Rosa Candida Regueira vende o seu sitio da estrada de Santo Amaro: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa Vista n. 42.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor ou jardineiro ou criado de uma casa: quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 21.

— Pede-se ao Sr. que mora na rua do Rangel de vir saldar a quantia de 14$200 resto de uma banca de costura que comprou para um senhor de engenho, pois senão o fizer nestes oito dias terá de ver o seu nome por extenso nesta folha.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro na travessa do Lima junto a fundição: a tratar na rua Nova n. 3, ou em Santo Amaro com Francisco Botelho de Andrade.

— H. Taylor vai a Europa.

— Na rua do Crespo, loja n. 17, negocia-se rasoavelmente um paramento completo de missa, constando além de todas as vestes necessarias, de mais um calix, imagem, castiçaes de madeira, etc., etc.; quem pretender negocia-lo, entenda-se na mesma loja com José dos Santos Neves.

ARRENDA-SE

um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para verão e inverno e com vista para a barra: a entender-se no pateo do Collegio n. 35.

— Em praça presidida pelo Sr. Dr. juiz dos Feitos da fazenda, depois que findar a sua seguinte audiencia terá lugar a arrematação dos bens abaixo declarados; cinco escravos de ambos os sexos avaliados de per si e todos na importancia de 1:600$, e uma mobilia de madeira de jacarandá em bom estado por 165$000 rs., por penhora da fazenda nacional contra a viuva de Antonio da Cunha Soares Guimarães, a renda da casa de sobrado de dous andares n. 38 da rua do Livramento por 640$ annuaes, penhorada aos herdeiros de João Jacintho Borges Diniz, 30 panellas de louça branca de uso de botica por 15$ á Leticia Maria da Conceição, uns moveis de casa, todos por 8$500 á Innocencio da Cunha Goianna, uns ditos por 15$ a Ignacio Bento de Loyola, uns ditos por 9$000 a José Joaquim de Almeida Guedes, e utensis de um açougue tudo por 13$ a Caetano Manoel do Nascimento: quem os pretender dirija-se ao lugar do costume as 11 horas da manhãa do dia respectivo.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual cozinha e engomma: na rua das Trincheiras n. 6.

— Offerece-se um moço portuguez, chegado ultimamente de Portugal, para caixeiro de venda ou padaria, do que tem alguma pratica: quem precisar, dirija-se a rua Direita n. 6, ou annuncie para ser procurado.

— Antonio Joaquim de Souza Ramos retira-se para Portugal a tratar da sua saúde.

— Na noite de 4 do corrente, junto a igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, na occasião em que se recolhia a procissão, perdeu-se uma volta de coraes engrasados em ouro, de filagrana, que servia para pescoço e para pulseiras: quem o achar póde levar a rua do Hospicio, sobrado n. 14, contiguo ao quartel, que será generosamente recompensado.

— Joanna Rita do Couto, e seu marido José Pinheiro do lugar da Serra, freguezia de Santa Marinha do Lousado, fazem publico, que por escriptura de 5 do corrente nas notas do tabellião Antonio Luiz Monteiro, desta cidade do Porto, reclamaram, por motivos que em juizo apresentaram, uma outra escriptura de venda e cedencia, celebrada a 31 de janeiro ultimo nas notas do tabellião José Ferreira Moutinho, a Manoel Pereira Penna e Francisco José Gomes Valente, das heranças de seus irmãos e cunhados, Manoel Rodrigues Costa e Joaquim Rodrigues Costa, que se acham arrecadadas pelo consulado portuguez em Pernambuco. Pelo que ninguem contrate, nem faça entrega aos sobreditos Penna e Valente, compradores cessionarios, sob pena de reposição. Porto 7 de fevereiro de 1853. *(Diario do Governo de Lisboa de 11 de fevereiro de 1853.)*

— Manoel Francisco Luiz da Silva vai ao Rio de Janeiro, levando em sua companhia para seu serviço, os seus escravos, crioulos, Antonio, Francisco e Antonio.

— Francisco Xavier vai ao Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Jacintho, pardo, e Trajano, crioulo.

— Augusto C. de Abreo vai a Europa, deixando por seus procuradores nesta praça em primeiro lugar, o Sr. Francisco Gomes de Oliveira; e em segundo, o Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva.

COCHEIRA DO PARAIZO.

O abaixo assignado, participa aos seus freguezes e camaradas, que mudou a sua cocheira de carros de aluguel da rua da Florentina para o pateo do Paraizo, onde se achará sempre prompto a servir aos bons freguezes com promptidão; juntamente convida a aquellas pessoas que precisarem de carros para transportes de suas familias para qualquer lugar da cidade ou de seus suburbios, que se dirijam a mesma cocheira, que acharão carros novos e de muito gosto, tendo os seus bolieiros fardados com todo o asseio preciso.—*Sebastiao' Lopes Guimara'es Junior.*

— O abaixo assignado, julga nada dever a praça de Pernambuco, por se achar com contas justas e saldadas; com tudo quem se julgar seu credor queira apresentar sua conta, que será immediatamente paga.—*José Joaquim Lopes de Almeida.*

— O Sr. que foi a casa n. 22 da rua da matriz da Boa-Vista ver uns livros, tendo separado alguns, ficando de vir busca-los em outro dia, queira vir logo pois já se tem perdido de vender a outros.

— O abaixo assignado faz publico, que tem justo e contratado com o Sr. Manoel José da Motta comprar-lhe a sua venda, sita na rua do Caldeireiro n. 60, pelo preço de 500$000 rs.: os senhores credores da mesma devem comparecer no dia quinta-feira 10 do corrente, para receberem a dita quantia conforme o que tocar a cada um, e deverão vir munidos de suas contas correntes, pois o abaixo assignado não se responsabilisa por mais quantia alguma além dos 500$000 rs.—*Henrique da Silva Moreira.*

— Antonio de Souza Moreira vai a Europa.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as rodas da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda andam impreterivelmente no dia 10 do corrente mez á vista do annuncio do thesoureiro da mesma loteria, e principia a pagar no dia 11 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, os premios que sahirem nas suas cautelas e bilhetes vendidos nas lojas do costume.

— Engomma-se toda qualidade de roupa, tanto de senhora como de homem, e lava-se de barrela e sabão, por preço commodo: quem pretender, annuncie para ser procurado.

— Negocia-se as lojas da casa n. 8 da rua do Rangel, excellente para qualquer negocio, a qual tem boa armação e he propria para um principiante, e não se põe duvida alugar a casa toda, a qual tem muitos commodos para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

NOVA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, principalmente aos seus freguezes, que lhe chegou pelo ultimo navio de França, um rico sortimento de chapeos de sol, tanto de seda como de panninho, ricos chapeos de senhora, tanto de seda como de panninho, tambem um grande sortimento de peças de seda e panninho para quem quizer mandar cobrir armações usadas, e faz-se qualquer qualidade de concerto; todos os objectos acima mencionados vendem-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte.

— Precisa-se comprar uma pardinha de bonita figura, de 14 a 18 annos de idade: na rua do Trapiche, n. 36, segundo andar.

— Manoel Pereira Penna, e Francisco José Gomes Valente, negociantes da Cidade do Porto, no reino de Portugal, compraram em data de 31 de janeiro do corrente anno, a Joanna Rita, e seu marido José Pinheiro, da freguezia de Santa Marinha de Lousado, termo de villa nova de Famelicao' do dito reino, as heranças de seus irma'os e cunhados Joaquim Rodrigues Costa, e Manoel Rodrigues Costa, fallecidos nesta cidade de Pernambuco, e sendo em consequencia os annunciantes e seus procuradores nesta, os que se acham autorisados, para receberem as ditas heranças, assim o fazem constar, para que ninguem pague, nem tranzija com outra qualquer pessoa, pena de nullidade, e pagar segunda vez aos annunciantes. Pernambuco 4 de março de 1853.— Manoel Joaquim Ramos e Silva. — Balthar & Oliveira. — Luiz Antonio Vieira.— Antonio Valentim da Silva Barroca.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario, n. 32.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO GRATUITO PARA OS POBRES.

Na casa amarella pateo do Collegio, primeiro andar, residencia do general Abreu e Lima. Este consultorio he dirigido pelo proprio general Abreu e Lima, e nelle dan-se consultas gratis aos pobres em todos os dias uteis desde as dez da manhãa até uma hora da tarde. O mesmo senhor póde ser consultado por outras pessoas a qualquer hora do dia ou da noite.

— João José de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para a Ilha de S. Miguel, a tratar de sua saude.

— José Leonardo retira-se para a Ilha de S. Miguel, a tratar de seus negocios, aonde deixa por seus procuradores o Sr. Francisco José da Costa Ribeiro, e o Sr. José Dias Guimarães.

— Deseja-se alugar uma ama fôrra, que saiba lavar, e engommar para casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua d'Aurora n. 62, na loja de funileiro.

— Antonio Cardozo Pinto de Magalhães, caixeiro de Thomaz Fernandes da Cunha, retira-se para Portugal, a bem de sua saude.

— Joaquim Rufino do Rego retira-se para o Rio Grande do Sul, e leva em sua companhia o seu escravo Benedicto.

— C. A. Rordorf, cidadão suisso, vai para as provincias do Norte.

— Precisa-se de um menino desses chegados ha pouco para caixeiro de venda no Rio Doce: quem se achar nestas circumstancias, procure na rua do Livramento n. 3, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um sitio que não seja muito pequeno, e que esteja bem plantado de fructeiras, sendo perto da praça, ainda quando a casa não seja de muitos commodos, o que não se exige: quem o tiver annuncie sua morada para se contratar.

— Precisa-se arrendar, por um ou mais annos, um sitio que seja perto desta cidade, embora seja pequeno, o que se exige indispensavelmente he que tenha planta de capim ou baixa para o ter, garante-se o bom tratamento, tanto no sitio como na casa etc.: quem o tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao hotel—Recife—, na rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo, venda de Palmeira & Beltrão.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 58, loja de modas francezas.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O proprietario da casa da fortuna annuncia ao publico, que mudou o seu estabelecimento da casa n. 7 da rua Direita, para a rua do Queimado, casa n. 61, com o titulo de Casa da Esperança: nesta nova casa e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, acha-se á venda um completo sortimento de bilhetes e cautelas da loteria a cima, cujas rodas breve terão o seu andamento.

Bilhetes	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$200
Decimos	$600

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma negocie com o Sr. Francisco Bandeira Guimarães um fica, da quantia de 600$000 rs., o qual se acha pago, e o dito não entregou o referido val: por isso faço o presente, afim de pessoa alguma nao chamar-se a ignorancia. Recife 3 de março, de 1853.

Francisco da Rocha Wanderley.

— Ainda está para alugar-se a casa terrea n. 10, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por estar em armazem, com tres portas de frente, e ser em bom lugar, e até commoda em preço: a tratar na praça da Boa Vista, botica n. 6.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 63, armazem.

— O bacharel Witruvio continúa a leccionar em francez, na sua residencia da rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar; e para maior commodidade e menos onus das pessoas que com elle ahi se applicarem a esse estudo, tem estabelecido a quantia de 3$000 rs. por seu honorario mensal.

MADAMA ROUTIER, MODISTA FRANCEZA, NA RUA NOVA N. 58,

tem a honra de annunciar ao publico, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas, finas, e de bonito gosto, proprias para a quaresma, mantas de filó de seda pretas, imitação de blonde, para cabeça de senhora, chales pretos de filó de linho lavrados, bicos de linho, escomilha, filó, pennas, flores e fitas, pulseiras, chamalote, grosdenaples e setim macáo, bonitas camisinhas, franjas e tranças de seda pretas, brilhantes capotinhos de grosdenaples, de chamalote, e de setim macáo, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho: na rua dos Quarteis, n. 24, segundo andar.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Offerece-se um rapaz com idade de 16 annos, o qual sabe ler e escrever e contar perfeitamente, para caixeiro de alguma loja: quem o pretender dirija-se a typographia Imparcial.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Bôa-Vista. O resto dos bilhetes está á venda nos lugares ja annunciados, e em Olinda em casa do Rvm. vigario.

— Perdeu-se uma caixa de tartaruga tendo em um circulo de ouro na tampa J. R. S. V.: quem a achou querendo-a restituir; dirija-se á rua da Madre de Deos n. 38, que se recompensará.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 leguas, sendo muito bom d'agua, de terras, de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utensilios do mesmo para seu andamento: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Quem precisar de um rapaz do mato de idade de 14 a 15 annos para venda, o qual já tem alguma pratica, dirija-se a Fora de Portas n. 92, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, para caixeiro de uma padaria, que seja capaz, e que dê fiador a sua conducta: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

— Segunda feira 7 do corrente, as 4 horas da tarde na praça do Dr. juiz de orphãos na rua de Hortas, se ha de arrematar o escravo Antonio Congo, penhorado a viuva e herdeiros de Canuto José Velloso da Silveira, por execução de Francisco Pedro Ferreira, cujo escravo está avaliado em 250$000 rs.

— O Sr. Justiniano Augusto dos Santos Paula, socio da firma de Salustiano de Paula & Irmão queira vir pagar 1$940 rs. que deve ao abaixo assignado.

Manoel Antonio de Souza Ribeiro

— Manoel Antonio de Souza Ribeiro declara ao publico, que o debito que o Sr. Justiniano Augusto dos Santos Paula ignora como fôra contrahido, foi o que appareceu por sua propria mão, lançado em despeza e foi o excesso do que ganhou em sua casa, e queira, quanto antes, vir satisfazer dita quantia.

— No dia 21 de fevereiro passado, desappareceu um menino branco de nome Antero, de 14 annos, côr trigueira, e olhos pardos: quem delle der noticia será generosamente gratificado, dando parte na recebedoria de rendas internas, a Francisco de Paula de Albuquerque.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e aos senhores que vendem generos na alfandega, que tem apartado a sociedade que tinha na venda sita na rua d'Aguas Verdes n. 48, pertencente a Domingos de Souza Azevedo Pires, ficando com a mesma sobre si, e para constar faz o prezente annuncio.

Antonio Luiz Vira'es,

— Findos os dias da lei tem de ser arrematada por venda uma casa sita ao pé da ponte da Passagem da Magdalena, penhorada a Lourenço José das Neves, por execução de João Leite Pita Orligueira como tutor dos filhos de Antonio Rodrigues Lima, pelo juizo da 1.ª vara do civel, escrivão Motta, sendo sua avaliação de 1:600$000 rs.

— Boaventura da Silva Vinhas, brasileiro, capitão e dono do patacho nacional *Paquete Ventura*, segue para o Rio Grande do Sul, levando em sua companhia a sua escrava parda de nome Marianna, que a comprou para o seu serviço.

— Roga-se ao Sr., que no dia segunda-feira 28 do proximo passado, comprou na rua Direita, casa n. 59, uma @ e meia de velas; queira ter a bondade quanto antes, ir satisfazer o seu importe, do contrario verá o seu nome por extenso nesta folha, visto saber-se quem he, por ter sido conhecido por um visinho.

— Offerece-se uma parda, que tem bons costumes, para ama de casa de pouca familia, ou mesmo para casa de homem sério: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta, n. 84.

— Offerece-se um moço brasileiro com pratica, porém não da provincia, para caixeiro de qualquer estabelecimento nesta cidade ou mesmo fora d'ella, menos loja de fazendas, ferragens, miudezas: no pateo do Pilar, casa n. 15, se dirá quem he.

— Os credores de José Gomes Moreira, sao' convidados pelos abaixo assignados, a uma reuniao' na sala do commercio, no dia 8 do corrente mez, ao meio dia em ponto, afim de receberem alguns esclarecimentos tendentes ao estado do mesmo fallido.— J. Keller & Companhia. —James Reyder & Companhia.—Adamson Howie & Companhia.

NOVO MANUAL

DE MEDECINA HOMŒOPATHICA

PELO DOUTOR G. H. JAHR,

TRADUSIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Unica obra elementar que póde servir de verdadeiro guia as pessoas, que por gosto, ou precisão querem estudar a praticar a homœopathia, sem commetter erros que prejudique a seus semelhantes e sobrecarreguem sua consciencia.

Vende-se com uma botica de 24 excellentes medicamentos, preparados com todo o escrupulo e a mais severa exactidão por	10$000
De 36 tubos	15$000
De 48 "	50$000
Um vidro da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL A TODAS AS FAMILIAS, ou outra qualquer tinctura	2$000
Tubos avulsos de globulos a	1$000

A superioridade dos medicamentos do consultorio homœopathico do Dr. Lobo Moscoso a todos os que por aqui tem apparecido, verificada por mui grande numero de pessoas que já os tem experimentado, e reconhecem seus prodigiosos effeitos, dispensa de qualquer recommendação.

Consultorio homœopathico do Dr. P. A. Lobo Moscoso, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na travessa do Corpo Santo, loja de calçado n. 29.

— Manoel de Mattos Machado, Portuguez, faz uma viagem a Portugal.

— Aluga-se um optimo cozinheiro, escravo, cuja conducta se affiança: na rua Nova, n. 69, primeiro andar.

— José Antonio Fernandes, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Joaquim Martins Moreira vai a Europa, levando em sua companhia, seu filho Joaquim Martins Moreira Junior, de menor idade.

— Anda em praça no juizo da segunda vara municipal desta cidade, escrivão Motta, a propriedade do Alto na Boa Viagem, por execução de sentença de Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, contra os herdeiros de Affonso José de Albuquerque e Mello, para ser arrematada a quem mais der.

— Quem annunciou precisar de 1:500$ a 2:000$ de rs., com hypotheca em uma casa: annuncie para ser procurado.

— Na rua da Cruz do Recife, loja n. 43, dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores de ouro, ou prata, com os juros que se convencionar.

— No dia 15 de fevereiro, proximo passado, fugio um negro de nome Paulo, nação Angico, bem moço pouca barba, côr preta, e secco do corpo; tem nas mãos cravos seccos provenientes de bôbas: quem o pegar, conduza-o ao sitio Agua-Fria, ou ao engenho Piedade, que será generosamente recompensado.

— Ainda se precisa de uma pessoa, que entenda de plantações de sitio, para trabalhar em um sitio no lugar dos Remedios: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

PLANTAS EM VEGETAÇAO.

As pessoas que quizerem comprar flores e arbustos, em uma pequena collecçao' se fara' abatimento para acabar, até quinta feira, assegura-se que todas as plantas sao' bem proprias para este paiz.

— Roga-se a pessoa que tirou do correio uma carta, para Augusto Renoult, o obsequio de entrega-la, no aterro da Boa Vista, n. 45.

— Aluga-se o armazem de mantimentos para navios, sito na rua da Cruz n. 5, pertencente aos credores de Guilherme Bauch, com todos os generos existentes, armação e mais utencilios, fazendo-se qualquer negocio, a dinheiro á vista ou a prazo, conforme se convencionar: os pretendentes dirijam-se ao Sr. Julião Tegmeyer, ou ao Sr. C. J. Astley que para isso se acham autorisados.

— Nomeados pelos senhores credores do armazem de molhados de Guilherme Bauch para tratar da liquidação do mesmo, rogamos aos senhores devedores de não pagarem contas a ninguem que não seja autorisado por os abaixo assignados; avisa-se ao mesmo tempo que as contas que não se achem até o dia 15 deste mez, não serão mais consideradas coma validas.—*C. J. Astley & Companhia*; *Juliao' Tegetmeyer.*

— A pessoa que annunciou querer dar de 1:500$ a 2:000$000 rs. a premio de 1 % ao mez, dirija-se a rua do Queimado loja n. 24, que se dirá quem quer.

— No escriptorio terreo da rua da Cruz n. 23, acha-se o deposito do melhor rapé e o mais acreditado de João Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro sendo as caixas em meias @ para melhor venda, este rapé pela sua frescura e aroma que conserva, assim tambem por ser o mais imitante do de Lisboa tem merecido grande aceitação e adquirido toda a preferencia aos demais fabricados neste imperio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 30.

— Um moço brasileiro, o qual falla e escreve com perfeição a lingua franceza, e dá fiador á sua conducta, quer se empregar ou como caixeiro, ou para ensinar no matto primeiras letras, latim, etc. na rua da Cadeia Velha n. 9, segundo andar, se dirá quem he.

COMPRAS.

— Na rua da Senzala Velha, defronte do Sr. Martins, pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes, assim como ourelos de pannos finos e casemiras, e mulambos de todas as qualidades que servirem para fazer papel; assim como cabos velhos, lonas, etc.

— Compra-se tanto em porções pequenas, como grandes, botijões que serviram de graxa ingleza: no terceiro andar da casa n. 112 da rua da Senzala Velha, junto a cocheira do Sr. Lobato; paga-se por preço razoavel.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se 5,000 alqueires de cal preta, para a obra do Hospital Pedro II, quem tiver e quizer vender, remetta a sua proposta em carta fechada a administração de caridade.

— Compra-se um cavallo novo, grande, manso, sem achaque, nem o menor defeito, e que ande bem baixo, paga-se bem: quem o tiver e quizer dispor, leve-o a Augusto Ficher na cocheira ao pé do theatro velho, que elle ajustará.

— Compra-se um moinho de moer milho: no aterro da Boa Vista, n. 45, primeiro andar.

— Compra-se as partes do sobradinho n. 22, sito na rua da Praia de Santa Rita, pertencentes a alguns herdeiros do finado Manoel da Fonseca de Medeiros; se algum ha pois, que se julgue com direito a ellas queira annunciar.

VENDAS

COM TOQUE DE AVARIA QUEM DEIXARA' DE COMPRAR.

Chitas miudinhas finas de todas as cores e fixas a 5$600 rs. a peça, e o covado a 160 rs.; algodãosinho liso com 17 varas a 1$600 rs., a peça; chitas caboclas sem defeito a 160 rs., o covado: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um preto muito sadio e bom para todo o serviço, ao comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua da Senzala Nova n. 30.

PARA A POBREZA.

Vende-se superior farinha de milho muito nova pelo preço de 60 rs., cada @, e sendo em @ por menos, na padaria da rua da Senzala nova n. 30.

— Vende-se 2 venezianas: na rua da Senzala nova n. 30.

— Vende-se por preço muito commodo os livros latinos seguintes: 1 diccionario Magnum Lexicon, 1 dito de composição; 1 Tito Livio, 1 obra de Horacio, 1 dita de Virgilio, 2 cartas de Cicero, 2 Cornelios, 1 Selecta, e 1 compendio de Filosophia, por Geruzez; na rua da matriz da Boa-Vista n. 22.

— Vende-se uma negra moça, crioula, do sertão, e um moleque com habelidade de cozinhar, que carrega de 3 a 5 @, fiel e tem pratica de comprar e de servir em casa de estrangeiros: na rua da Senzala Velha n. 110, se dirá quem vende.

— Vende-se um sitio com casa de taipa coberta de telha, em Beberibe debaixo, por barato preço, tambem se vende uma carroça com cavallo e arreios, tudo em bom estado: a tratar na taberna da Tamarineira.

— Vende-se 6 cadeiras, 1 par de consolos, e um jogo de banquinhas de columnas, e 1 marqueza de jacarandá muito bem feita, e uma cama de angico, com armação e sem defeito algum: quem quizer dirija-se ao largo da Ribeira de San José n. 11, que se vende a contento do comprador.

— Vende-se uma loja propria para qualquer estabelecimento, por ser em uma das principaes ruas de commercio desta cidade: a tratar na rua da Cruz, n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se saccas com milho da melhor qualidade: na travessa da rua da Madre de Deos, armazem n. 37 de Joaquim Filippe da Costa e João Martins de Barros, e na rua larga do Rosario n. 39.

— Vendem-se capachos de esparto muito bonitos, de diversas cores, a 640 rs. cada um, e redondos, a 600 rs.: na loja de miudezas da rua do Livramento n. 71 na entrada do Rangel.

PECHINCHAS ESTRONDOSAS.

Vendem-se chales de lãa escuros, a 400 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs.; riscado monstro de vara de largura, a 240; chitas finas, a 240 e 260 rs.; riscadinhos a 200 rs.; chita fina miudinha, a 220 rs.; outras ditas de 160, 180 e 200 rs., bous cores; madapolões e outras fazendas baratas: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

— Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar, calungas de barro vindos do Porto, e verdadeiros charutos de S. Felix de diversas marcas, tudo em porção e a preços commodos.

— Vende-se uma taberna em Santo Amaro, na travessa do Lima, loja do sobrado do Sr. Purcel: a tratar na mesma ou na esquina da fundição, taberna de Francisco Botelho de Andrade.

— Vende-se um adereço completo, um relogio de prata patente inglez, com sua competente corrente de ouro e chave, um trancelim, uma medalha, anneloes, e mais algumas obras de ouro, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 109.

— Vende-se um mulato bom bolieiro e de bonita figura: a tratar com Luiz Antonio Vieira, ou na rua da Moéda, armazem n. 11.

— Vende-se uma linda negrinha recolhida, de 15 annos, que cose muito bem, tem principio de marcar e de labyrintho, he de boa conducta, o que se affiança ao comprador e se dira' o motivo porque se vende: na rua larga do Rosario, n. 24, segundo andar.

— Vendem-se 15 escravos, sendo uma bonita negrota, de 18 annos, com algumas habilidades; tres pretas de meia idade, bem reforçadas, boas para todo o serviço; um moleque de 8 annos, muito lindo e bom para officio; um pardo, moço, de 30 annos, bom para campo; um preto perfeito padeiro, forneiro e cozinheiro; seis pretos moços, bons para todo o serviço, e dois pretos de meia idade, um dos quaes he bom canoeiro: na rua dos Quarteis, n. 24.

— Na rua estreita do Rosario, n. 28, vende-se uma linda escrava, crioula, de 17 a 18 annos de idade, com bons principios de habilidades, vende-se para pagamento.

—Vende-se um escravo, crioulo, moço e muito sadio, bom canoeiro, com principios de marinheiro e proprio para qualquer serviço: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

SANTOS MILAGROSOS.

Na rua larga do Rosario n. 44, loja de Oliveira & Costa, tem um grande sortimento de santos e calungas vindos de Lisboa pelo ultimo navio, assim como calungas e enfeites de porcellana, proprios para cima de mesa, e outros objectos mais por diminuto preço.

— Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes, latas com bolachinha, soda ingleza em porção e a retalho: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Vendem-se duas bonitas escravas, crioulas, com boas habilidades, uma mulata de elegante figura de idade 20 annos, que engomma, cozinha, e cose perfeitamente, uma escrava quitandeira boa compradora e cozinheira, de 40 annos, por 200$000 rs., uma dita de idade 30 annos com habilidades, por 400$000 rs., um bonito crioulo por 600$000 rs., e outros escravos que se farão patentes aos compradores: na rua Velha n. 55.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 50 traves de qualidades superiores, de 40 palmos de comprido, e um de grossura, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario, n. 17.

ATTENÇAO', ATTENÇAO'.

Grande sortimento de luvas de pellica e de seda e torçal, luvas de pellica para senhora com enfeites, e de todas as cores, proprias para casamentos e passeios, a 2$000; ditas para homem, de ponto inglez, e de juvin brancas e de cor de canna, de torçal para menina e de senhora, a 800 rs.; fitas de velludo para pescoço, a 800 rs. a volta; pentes de massa de tartaruga, a 1$500 rs.; adereços pretos com brincos e rosetas e alfinete, a 1$200 rs.; e outras mais fazendas, proprias para senhoras e homem, por diminuto preço.

ATTENÇAO, SENHORES DE ENGENHO!

Na rua do Crespo loja n. 12 ha para vender a excellente chita da India, com 5 palmos de largura; esta fazenda sendo de cores escuras he de muita duração, e o preço de 240 rs. o covado, anima a todos que possuem escravos a traze-los limpos, e com pouco empate; qualquer elogio a esta economica fazenda, não he mais do que a pura verdade: tambem ha fim restante dos afamados cobertores de algodão, sendo os grandes 800 rs. e pequenos 700.

PECHINCHA PARA A QUARESMA.

Vendem-se meias pretas de algodão para senhora, muito novas pelo diminuto preço de 400 rs. o par; que em outra parte não se encontra, ditas para menina, a 240 rs., preço que em outra parte não se encontra, dita de seda para senhora, a 1$800 rs.: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

— Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, e por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de José Joaquim Pereira de Mello, defronte do guindaste.

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 4, DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA,

vendem-se, a 640 rs. a vara, cambraias francezas de organdy, tanto de babado'es, como de barra, guarniço'es e flores miudas, com desenhos novos, e para liquidaçao' de vendas; para acabar.

POUCO RESTA

Em garrafões com 3 canadas de aguardente extrahida do vinho com 36 gráos, he desnecessario recommendar o seu prestimo, ella he assás reconhecida para diversos remedios, assim como para os vinhos, esta aguardente poucas vezes cá vem, e por isso quem tiver vinhos ordinarios aproveite-se: vende-se na rua Direita n. 17, em casa de Bairão & Macedo.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que tem apparecido neste mercado: na rua da Cruz do Recife, n. 40, armazem de L. Schuler & C.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA

Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, córtes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado linho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, córtes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$600 o corte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para carimba e de repuxo, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

AOS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Na praça da Independencia n. 17, loja de sirgueiro, vendem-se finos botões de P. II, galão para divizas e bonetes do mais fino que ha, passadeiras bordadas de bonito gosto para os hombros, bandas com franjas de ouro e de retroz, telins e espadas de metal principe: tudo por preço commodo.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

Taixas para engenhos.

Na fundição' de ferro de Bowmann & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

SUPERIORES CHARUTOS DE HAVANA vendem-se por preços commodos: na rua da Cruz n. 1, armazem de J. H. Gaensley.

NO ATERRO DA BOA VISTA, N. 18, DEFRONTE DO TRIBUNAL DO COMMERCIO vendem-se as seguintes fazendas pretas, por preços muito baixos, pannos finos, casemiras, casinetas, alpacas, sarjas de seda e de lãa, princezas, chitas, meias e crepes, e os pretendentes que não podérem vir comprar, pódem mandar buscar as amostras, que lhe serão remettidas, e igualmente o ultimo preço.

— Vende-se uma escrava crioula, de 16 annos, recolhida, cose, faz labyrinto e engomma, boa para uma senhora a acabar de educar: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

SENTIDO, O 39 A, HE CONFRONTE AO ROSARIO DE SANTO ANTONIO.

Quem te mandou este doce? perguntava em uma mesa um hospede a seu amigo; de tantos que tenho, lhe tornou o amigo, ainda nenhum me o mandou que igual seja; o hospede, na verdade, que disto só o tal 39 A da rua do Rosario he quem pode ter; lá mesmo, lá mesmo comprei eu, e portanto vamos ver o fundo do caixão; assim os dous amigos deram fim a um caixão e agua de quatro quartinhas; o 39 A avisa aos bons leitores que sendo-lhe referido o presente o faz publico, para que todos venham ver e comprar o melhor de todos os doces.

O 39 A,

da rua estreita confronte ao Rosario, vende os mais puros xaropes de differentes gostos, pois na calma em que estamos, se tornam apeteciveis, e salutares pela sua composição.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:500,000 de rs,

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes	13$000	12:000$000
Meios	6$500	6:000$000
Quartos	3$300	3:000$000
Quintos	2$700	2:400$000
Decimos	1$500	1:200$000
Vigesimos	$700	600$000

BOTICA HOMEOPATHICA

23 RUA DAS CRUZES 23.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . . 25$000

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

— Vende-se cochonilha de muito boa qualidade: na rua da Cruz, armazem n. 63.

PARA QUEM SE QUIZER ESTABELECER COM POUCO DINHEIRO.

Vende-se a bem acreditada e afreguezada venda no pateo do Paraizo; com poucos fundos e com commodos para pequena familia, por ter bom quintal e sahida pelo fundo, muito propria para um principiante por todo o seu negocio ser para a terra, tambem se da sociedade a quem estiver habilitado com pratica etc. etc., este negocio se faz por seu dono ter de fazer uma viagem: a tratar na mesma n. 20.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se Vinho de champagne legitimo, e de superior qualidade: em casa de Keller & C, rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se taboas de pinho largas da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas: cemento as barricas e as finas, remos de faia, oleo em botijas: atraz do Theatro Velho.

AGENCIA

Da Fundição' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcção. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se excellente jacarandá da Bahia em pranchões e tóros; toda a porção ou duzia: no escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

— Vendem-se 20 escravos, sendo 2 lindos molecotes de idade 18 annos, 1 dito de meia idade, bom cozinheiro, outro dito canoeiro, 1 dito serrador, 10 ditos de serviço de campo, 5 escravos de 15 a 20 annos, sendo varios de muito boa conducta: na rua Direita n. 3.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para a mar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

PARA OS SENHORES DE ENGENHO.

Vendem-se formas de ferro para assucar, levando até 3 ½ arrobas: na rua do Trapiche n. 3.

XAROPE DO BOSQUE

VENDE-SE NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 RS. E PEQUENAS 3,000 RS.

HE FALSO QUALQUER VENDIDO EM OUTRA PARTE.

PHTISICA CAUSADA POR HEMORRHAGIAS PULMONARES.

Tenho de agradecer muito a Vm. a boa vontade e pressa, com que me remetteram pelo Sr. Rufino a garrafa do remedio (Xarope do Bosque) para a Maricas, pois a elle deve uma melhora que já não se esperava, no triste estado a que chegára. Havia ella desmamado o menino por estar tão debilitada que fazia lastima, e resistia tira-lo do peito com temor de nova prenhez, e este temor não era infundado porque elle se realisou immediatamente.

Foi justamente no principio da prenhez que a garrafa do Xarope chegou; e como sabia bem que, se este remedio lhe não fizesse algum bem, ella caminharia rapidamente ao seu fim, não hesitei em lh'o fazer tomar; gradualmente foram desapparecendo seus incommodos e não só a grande dôr de peito, como a que tinha do lado esquerdo desappareceram. Ora como até hoje não deitasse mais sangue nem pela bocca nem por baixo, sendo que a grande quantidade deste muito a enfraquecia, e pela bocca em mais ou menos porção, resultado este pelo menor susto ou alteração de animo que soffresse, deitou a poucos dias, depois do uso do remedio o quer que fosse de humores em grande porção, e de uma só vez que me disse ella, quando o sentio cahir na bacia, que julgou ser um mão successo. Estou persuadida, que, se podesse continuar a fazer uso do tal Xarope, ficaria radicalmente boa, ao menos iria vivendo com menos perigo e incommodo.

Nós abaixo assignados certificamos que todo o acima referido he a verdadeira copia de uma carta vinda de Pernambuco, escripta pela senhora D. Maria José Amalia de Miranda, residente na cidade do Recife, e por ser verdade toda esta declaração, nós a assignamos para ser apresentada em qualquer parte que convier. — *Domingos Gonçalves da Cruz*, ora residente no Rio de Janeiro. 28 de dezembro de 1847. — *Luiz João' Barbosa.*

Por causa de repetidos pedidos os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolveram vender o mesmo tambem em meias garrafas. Como muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejam conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira: em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente, pois que em muitos desses casos nem se quer se gasta uma garrafa.)

Algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem ultimamente offerecido (nesta cidade) um artigo falsificado que he facil de conhecer-se.

O verdadeiro contém a propria assignatura dos proprietarios, e no falsificado he esta litographada.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos proprietarios com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel envolto.

— Vende-se uma cadeirinha, quasi nova, em bom estado: na rua Direita, n. 69.

BOM E BARATO.

Na rua do Passeio loja n. 9, vendem-se lindas gravatas de differentes padrões a 120 rs. cada uma; em duzia, a 1$200 rs.; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

AVISO AOS SRS. ASSUCAREIROS.

Vende-se fio inglez para coser saccos, recentemente chegado, e de superior qualidade: em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

PARA RELOGIO.

Vendem-se muito lindas e modernas correntes douradas para relogios, pelo diminuto preço de 640, 800, e 1$000 rs. cada uma: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

— Vende-se um escravo de todo serviço, e moço; por detraz da rua do Brum, em Fóra de Portas, segundo andar, por cima do Dr. Muller.

— Na porta da Alfandega, armazem n. 20, vende-se oleo de linhaça, em porço'es a vontade dos compradores; aço de milão', chumbo de munição', e saccas com farello a 4,000 rs.

ATTENÇÃO.

Na rua Nova n. 61, vende-se um macho grande, bonito, manso, novo, e dous cabriolétes, um novo, muito bom, chegado ultimamente de França, outro velho tambem de duas rodas, e um carro americano muito proprio para as viagens para o matto, tudo por commodo preço.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

ATTENÇÃO'

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS POR BAIXOS PREÇOS, RUA DO CRESPO N. 14.

Uma porção de cobertores da Bahia, muito proprios para escravos a 640, e grandes á 800 rs., cada um, chitas e riscadinhos, fazenda fina a 6$000 rs., a peça, e covado a 160 rs., ditas miudinhas cores de rosa e roxas, a 6$500 rs., a peça, e covado 180 rs., dita encarnada e côr de terra, á 7$000 rs., a peça, e covado 200 rs., superior ganga amarella entrançada, muito encorpada e com uma linda cor, a 360 rs., o covado, brins de linho trançados com listras e quadros a 1$600 rs., o corte, superior atoalhado de linho todo adamascado com 8 palmos de largura, a 1$600 rs. a vara, cortes de cassa franceza de côr, fazenda de muito bom gosto, a 3$200 rs., o corte, madapolões largos e encorpados, a 3$000 rs., a peça, ditos finos a 3$500 e 3$800 e 4$000 e 4$500 e 5$000 rs., assim como um completo sortimento, de outras muitas fazendas, e todas por baixos preços, que se darão amostras, deixando seus competentes penhores.

Vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

Aguardente de França de superior qualidade.
Champagne verdadeiro, por preço commodo.
Conservas de ervilhas e de sardinhas.

CAMISAS FRANCEZAS.

Sortimento de camisas brancas e de côr, com peitos de linho e outros, de differentes preços, em duzias: na rua do Collegio n. 4.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000$000 e 6:000$000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 10 de março.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$300
Quintos	2$700
Decimos	1$500
Vigesimos	$700

— Vendem-se BALANÇAS DECIMAES, proprias para armazem de assucar, para pesar até 600 @: na rua do Trapiche n. 3.

O 39 A

da rua estreita, confronte ao Rosario, avisa a seus freguezes, que constantemente acharão em seu estabelecimento latas de bolachinha de Araruta, a..... menos que em outra parte.

PARA CRIADOS.

Vende-se chapeos envernisados de bonitas formas e boa qualidade, galão do ouro e de prata, largo e estreito, botões lisos dourado fino, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 17.

— Vendem-se acções do banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Vende-se manteiga ingleza por 520 a libra, e franceza pelo mesmo preço; azeite doce a canada por 1$800, e garrafa 640, vinho de Lisboa a canada por 2$000, e garrafa 280, e todos os mais generos por barato preço, assim como chá bom: na rua larga do Rosario defronte da igreja, venda n. 39, lado do sul.

— Vende-se um moleque crioulo, com idade de 11 a 12 annos, de muito bonita figura, sem vicio nem achaque, e com pequeno principio de cozinheiro, e proprio para ser applicado ao mesmo officio, ou em outro qualquer, e veio do mato ha pouco: na rua do Crespo loja n. 10, esquina das Cruzes.

— Na rua do Trapiche n. 3 vendem-se, por preço muito commodo, os seguintes artigos:

AÇO DE MILÃO.
FACÕES, cabo de chifre e de pao, muito bom sortimento.
PARNAHIBAS
ESPINGARDAS de caça de diversas qualidades.
PISTOLAS.
CLAVINOTES.
CAMAS DE FERRO ENVERNISADAS, e muitos outros objectos proprios para loja de ferragens.

— Para fechar contas vende-se um grande sortimento de copos ordinarios, riscados e lisos por preço muito em conta: na rua do Trapiche n. 3.

No aterro da Boa-Vista n. 55, ha para vender um thilbury com coberta posta, novo e de bom gosto.

— Vende-se um trancelim de ouro muito bem feito e com uma pedra de brilhantes no passador, sendo muito proprio para senhora: na rua dos Quarteis loja n. 24.

— Vende-se para fóra da provincia, uma preta moça de bonita figura, sabe engommar, cozinhar, coser e todo o serviço de uma casa; na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

FAZENDAS BARATAS, LOJA NOVA DE JOSÉ LUIZ PEREIRA & FILHO, RUA NOVA N. 16.

Vendem-se chitas de salpicos miudinhos de côres fixas, a 180 rs.; ditas caboclas as mais bonitas que tem apparecido, a 200 rs; ditas roxas de cores fixas de bonitos padrões, a 220 rs.; ditas finas adamascadas de lindas cores, a 280 rs.; ditas pretas de salpicos e listras, a 200 rs.; ditas para cobertas de lindos e variados desenhos, a 200 rs.; madapolões, a 2,500, 2,800, 3,100, 4,000 e 4,500 rs. a peça; as varas, a 150, 180, 200, 240, e 280 rs.; algodãozinho, a 160, 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; dito azul muito encorpado, a 240 rs.; dito de listras, a 200 rs; dito entrançado, a 280 rs.; castores de quadrinhos e de listras, a 320 rs.; dito de padrões escuros e muito encorpado, a 360 rs.; brim branco muito fino, a 1,200 rs.; meia casemira muito fina, a 500 rs.; casemira preta muito fina, a 3,500 rs.; cortes de cassas de padrões novos, a 2,500 rs.; cambraia branca, a 360 e 440 rs.; dita muito fina com vara de largura, a 800 e 1,000 rs.; cassas de quadros para babados, a 360 rs.; ditas de listras a 320 rs.; hamburgo muito fino, a 480 rs; platilha de algodão, a 200 rs.; princeza muito fina, a 1,000 rs.; alpaca fina, a 1,200 rs.; lila, a 400 rs.; lenços de cambraia rendados, a 320 rs.; ditos de chila imitando seda, a 280 rs.; ditos para tabaco, a 160 rs; panno da Costa, a 480 rs.; meias para senhoras, a 280, 400 e 480 rs.; e outras muitas fazendas que se venderão baratas para adquirir freguezia.

— Vendem-se superiores bichas de Hamburgo, das ultimas chegadas, e livros pautados em branco, de todos os tamanhos: no armazem de João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro, na travessa da Madre de Deos, n. 9.

PARA O MADAMISMO DO BOM GOSTO.

Vendem-se ricos lencinhos de retroz, a 1$000 rs.: na rua do Queimado, n. 16.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 49, primeiro andar, vendem-se sedulas de 1 a 2$000 rs, até a quantia de 5:000$ de rs.

— Vendem-se lonas, muito em conta: no armazem de Fox Brothers: na rua da Cadeia do Recife, n. 62.

SALSA DE SANDS.

Vende-se a verdadeira salsa de Sands, na botica que foi do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis.

— Vende-se a 1$500 a sacca de farinha de boa qualidade, para se fechar contas: na rua do Amorim n. 36.

— Vendem-se saccas com milho, ditas com farinha de mandioca, ditas com feijão, tudo muito novo e por preço commodo: na rua do Amorim n. 39.

A 5,600 rs.

Ricos cortes de cambraia com babados de regaço, a 5,600 rs.; cortes de chitas largas, muito finas, com barra, a 4,200 rs.; cortes de cassa com barra, padro'es novos e muito lindos, a 2,600 rs: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

— Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, com 2 @ por 640 rs.: no Pateo do Carmo n. 1.

OVAS DO SERTA'O.

Vende-se as muito frescaes ovas do sertão, para o jejum da quaresma: na rua do queimado, loja n. 14.

— Vende-se enchameis de louro de 20 a 26 palmos, por barato preço, e mais barato a quem comprar todos que são cento e tantos: na rua do Crespo loja n. 2.

GRANDE SORTIMENTO DE LUVAS DE TODAS AS QUALIDADES.

Vendem-se luvas de pellica ponto inglez para homem muito novas e frescas, chegadas ultimamente, a 1$200 rs. o par; ditas brancas e cor de canna para senhora, a 1$000 rs.; ditas com enfeites proprios para noivados, a 1$600 e 2$000 rs.; ditas de torçal com bolotas, a 1$000 rs.; ditas de seda trançada para homem, a 1$280 rs.; ditas de seda preta e de côres para homem e senhora, a 1$000 rs.; muito ricas fitas de seda para cinteiro, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sapatos de marroquim e tapete para homem, ditos de couro de lustre para senhora: e outras muitas fazendas que estam-se dando a troco de muito pouco dinheiro: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47.

CÊRA DE CARNAU'BA E SEBO REFINADO.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz, confronte ao chafariz, n. 19.

FIGURAS DE PORCELANA.

Vendem-se figuras de porcelana de muito bonitos gostos, proprias para enfeites de mesas e consolos, que se vendem pelo modico preço de 5$000 rs. o par: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

A 20 RS. A CAIXA.

Vendem-se caixas com obreias a 20 rs. a caixa, bem como de 40 rs. e 60 rs.: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

AS VERDADEIRAS PENNAS DE AÇO.

Vendem-se as verdadeiras pennas de aço (bico de lança) em caixinhas e em carteiras, as quaes tem provado o melhor possivel, e por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAPEL PAUTADO.

Vende-se muito superior papel de peso e pautado, bem como sem ser pautado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

ABOTUADURAS PARA COLLETES.

Vendem-se abotuaduras para colletes de diversas qualidades e gostos: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BOTO'ES PARA ENFEITES.

Vendem-se botões proprios para enfeites de vestidos de todas as côres: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

RICAS GRAVATAS.

Vendem-se ricas gravatas com mola e sem mola, pretas e de cores do melhor gosto possivel, bem como lenços para gravata, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro (viajado), dito de Gasse sendo grosso, meio grosso e fino, Meuron e Gantois, em botes e meios botes, aonde os freguezes acharão estas diversas qualidades de boas pitadas sempre fresquinhas: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PARA RAPÉ.

Vendem-se superiores caixas para rapé, e de muito lindos modelos, tanto de tartaruga como de massa, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de Cruz & Bastos.

MEIAS PINTADAS.

Vendem-se meias pintadas para homens, meninos e meninas, de superior qualidade e gosto, bem como brancas para meninos, meninas, senhoras e homens, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 4, DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA,

vendem-se capotinhos de filó de côres, ultima moda de Paris, a 5,000 rs. cada um; seda lisa furta côres, a 1,280 rs. cada covado, sem defeito algum.

SUPERIOR BANHA.

Vende-se muito superior banha em latas de 2 @, e pelo modico preço de 3$000 rs.; a ella antes que se acabe: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

UM RELOGIO.

Vende-se um relogio de sabonete patente suisso, muito barato e em perfeito estado, bem como um trancelim muito bem feito e com uma pedra de brilhante no passador, que se venderá tambem por rs. 55$000: na rua dos Quarteis n. 24.

LUVAS DE TORÇAL, SEDA E PELLICA.

Vendem-se luvas de torçal para meninas e senhoras, bem como de seda de cores para senhora e para homem, assetinadas, ditas de pellica lisas e enfeitadas, para senhora e para homem: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BANDEJAS.

Vendem-se muito bonitas bandejas e de todos os tamanhos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invenção' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se oleo de linhaça em botijas de 2 e meio a 3 galo'es cada uma: no armazem de Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim, ns. 56 e 58.

— Vende-se uma pedra marmore branca, com 8 palmos de comprido, que serrada dá para 2 pares de consolos: quem a pretender dirija-se a rua da Praia n. 55.

AVISO AO PUBLICO.

Acha-se aberta a nova loja de ferragens n. 69, da rua do Queimado, antigamente pracinha do Livramento, com um completo sortimento de ferragens tanto finas como groças, e vendem-se por muito baixo preço assim como louça porcelana, a 340 rs. a libra; outra qualidade de louça para cosinha, a 800 rs. a libra, de novo modello, tambem ha na mesma loja serpentinas de bronze de 4 e 5 candelabros, pelo diminuto preço de 16$000 e 20$000 rs. cada um, tendo lanternas lisas e lavradas, na mesma ha um completo sortimento de ferros muito finos para marcineiros, e carpinas; e ferramentas para açougue, muito rica obra, sendo cutello, machado de novo modello, e machadinhos para cosinha; emfim só com a vista he que podem os freguezes ver e capacitar-se do preço em conta, e boa qualidade dos ferragens.

DEPOSITO DE DOCES DE TODAS AS QUALIDADES, SECOS E DE CALDA, E CONFEITOS DOCES DE FORA DO IMPERIO.

Vendem-se tanto em porção como a retalho, em caixinhas bem enfeitadas para mimo, e barrilinhos de bons tamanhos, frascos de confeitos, ditos com fructas da Italia, latas com geleia de goiaba e araçá muito peitoral, garrafas com refrescos de tamarindos para o calor, bolinhos bem feitos para chá, de diversas qualidades, assim como chá da melhor qualidade, e outras mais cousas que só a vista do comprador: na rua da Cruz n. 21, defronte ao chafariz.

DEPOZITO DE CAL E POTASSA.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisbôa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preços muito razoaveis.

O BARATO.

Na rua larga do Rosario n. 44, loja pernambucana de Oliveira & Costa, vendem-se luvas de pellica para homem, a 240; ditas para senhora, a 240; ditas de fio da Escocia para homem, a 240; e outras fazendas por barato preço.

— Vende-se uma cocheira em frente do becco de S. Amaro, para a rua Bella, com dous cavallos arreiados, bastante grande, com commodos para recolher carros, e bem afreguezada: os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com Francisco Xavier Cavalcante Lins, ou no aterro da Boa Vista n. 37, terceiro andar.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 8 para 9 annos, bonita figura: na rua do Aragão na Boa-Vista, n. 40.

CORTES DE CASSAS A 2,800 RS.

Vendem-se cortes de cassas com barras, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$800 rs.: na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

MEIAS FINAS.

Vendem-se meias finas para senhoras, a 3$200, 4$800 e 5$500 rs. a duzia, e o par a 280, 440 e 480 rs.; ditas cruas para homem as mais finas que tem vindo, a 4$500, 5$000 e 5,500 rs. a duzia, e o par, a 400, 480 e 560 rs.: na rua Nova, loja nova n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 19, com todos os seus pertences: a tratar na mesma a qualquer hora.

CHITAS A 160 RS. O COVADO.

Vendem-se chitas, fixas de côres de rosa, azul, verde, amarellas e róxas, de padrões novos e bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na rua Nova loja nova n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

BOTICA HOMŒOPATHICA.

RUA DAS CRUZES N. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:

Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de dissecção, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoepathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homœopatha, por Thaas.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medicina veterinaria homœopathica, por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Tratamento da febre amarella, por Thomaz.
Homœopathia domestica, por Hering.
Elementos de medicina operatoria com estampas coloridas, 4 volumes, por Velpeau.
Elementos de homœpathia, por Gossel Bimont.
Tratamento homœopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

PARA SITIO.

— Vendem-se quatro vaccas paridas e seus bezerros, com muito bom leite, podendo escolher-se: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 42, que fará negocio por preço baratissimo.

SALSA PARRILHA. DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 10 de fevereiro do engenho Massauguana do Cabo, um preto crioulo, bem parecido, de nome Geraldo, representa ter 20 annos, estatura regular, e o signal mais claro he uma móssa que tem em um pé de um páo que lhe cahio em cima, em pequeno: quem o pegar entregue-o ao Illm. Sr. major Padilha, que será bem pago ou leve-o ao dito engenho.

— Desappareceu no dia 2 de fevereiro proximo passado, o cabra Luiz, baixo, secco, cara comprida, barba já pintando, terá 40 a 45 annos, muito regrista: quem o pegar pode leva-lo a seu senhor Francisco Pinheiro de Araujo, no lugar da Guarita, junto a povoação de Itabaianna, ou no Recife na rua do Queimado n. 10, que será bem recompensado do seu trabalho.

— Auzentou-se da casa do abaixo assignado do engenho Macaco pertencente a comarca do Pau d'Alho o seu escravo par nome Fidelles o qual lhe servia de pagem, e tem os signaes seguintes; cabra, escuro, baixo cheio do corpo, pernas grossas, cara larga, pouco barbado, cabellos não pixaim, pés e mãos pequenos, bastante regrista, bebe, e muitas vezes se embebeda, e nessas occasiões dá para valente; tem de idade 35 annos: gratifica-se bem a quem o pegar e entregar no referido engenho e se protesta com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia. — *Antonio Gonçalves Ferreira Cascão'.*

— No dia 2 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o preto de nome Caetano, de nação Congo, de idade 37 annos pouco mais ou menos: levou camisa de madapolão, ceroula e calça de cor, com os signaes seguintes:—tem um talho de machado em cima do peito do pé esquerdo, junto aos dedos, atravessado, anda de vagar, e meio corcovado tem o rosto redondo, cheio do corpo, he cortador de lenha para carvão no Catucá: quem o pegar, leve-o ao pateo da Santa Cruz n. 6, que será bem recompensado; adverte-se mais que quando foge costuma a ganhar no Recife.

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem feitas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

— No dia 5 de fevereiro do presente anno, desappareceu a preta Iguacia, filha do Brejo de Area, onde foi escrava do Sr. capitão-mór Bartholomeu (ou de sua viuva), já andou pelo Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, veio para o Recife em agosto do anno passado, e era escrava do Sr. João da Cruz Cordeiro, em Guarabira, e tem os signaes seguintes: — alta, cheia do corpo, cor preta, physionomia carregada, beiços grossos, e tem nos braços, seio e costas bastantes marcas como de chicote, que ella diz serem de sarnas, e no pescoço debaixo da orelha esquerda, uma cicatriz bastante visivel: levou um vestido de algodão azul, outro de chita rôxa com flores encarnadas, e outro branco com tracas verdes, e um panno da Costa, novo, azul e branco, com franja branca e encarnada, de bollotinhas: quem a pegar e entregar na Parahiba ao Sr. Antonio Fernandes da Silva, ou ao Illm. Sr. major de policia Genuino Antonio de Almeida Albuquerque, ou no Recife, na rua do Crespo n. 8, será generosamente pago de seu trabalho.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1851.

MUTILADO